Aula 00 (Prof. Jonathan Roitman)

Educação Física p/ Concursos - Curso Regular - 2021

Autor:
Jonathan Ariel Roitman, Leandro Thomazini, Otávio Augusto Moser Prado

15 de Janeiro de 2021

Sumário

História da Educação Física no Brasil 7

1 - Considerações Iniciais 7

2 - A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa 7

3 - As Tendências Pedagógicas da Educação Física 11

3.1 - Tendência Pedagógica Higienista 12

3.2 - Tendência Pedagógica Militarista 13

3.3 - Tendência Pedagógica Pedagogicista 14

3.4 - Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista 15

3.5 - Tendência Pedagógica Popular 17

Abordagens Pedagógicas 20

1 - Classificações das Abordagens Pedagógicas 22

1.1 - Preditivas x Não Preditivas 22

1.2 - Propositivas x Não Propositivas 22

2 - Abordagem Crítico-emancipatória 23

3 - Abordagem Crítico-superadora 25

4 - Abordagem Desenvolvimentista 28

5 - Abordagem Construtivista-Interacionista 30

6 - Abordagem Saúde Renovada 31

7 - Abordagem da Psicomotricidade 33

8 - Abordagem Sistêmica 35

9 - Abordagem Aulas Abertas 37

10 - Abordagem Cultural ou Plural 39

11 - Abordagem Humanista 40

12 - Tabela das Abordagens 41

13 – Considerações Finais 42

Questões Comentadas 42

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Sejam todos muito bem-vindos!

Estamos iniciando nosso Curso Regular de Educação Física - **VERSÃO 2021,** em teoria e questões, voltado para provas **objetivas** de concursos públicos de todo o Brasil!

Neste curso, iremos abordar os principais tópicos da nossa disciplina. A ideia é formar uma espinha dorsal para aqueles que desejam estar um passo à frente da concorrência.

Como assim, professor?

Ora, sabemos bem da importância de nos prepararmos com antecedência, para quando o edital sair, estejamos com a nossa base bem consolidada.

Essa é nossa meta aqui. Enquanto espera pelo edital e, consequentemente pelo conteúdo programático, você, através deste curso, poderá ir estudando os principais tópicos. Aqueles que mais caem nos concursos da nossa área. Vejamos abaixo quais temas são esses e seu percentual de cobrança nos últimos anos:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS	Nº DE QUESTÕES	%
Aula 00	História da Educação Física no Brasil. Tendências e Abordagens Pedagógicas da Educação Física.	123	9,66%
Aula 01	Parâmetros Curriculares Nacionais. Base Nacional Comum Curricular. Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 04/2010).	111	8,72%
Aula 02	Jogos e brincadeiras na escola: competição, cooperação, ludicidade e transformação didático-pedagógica. Recreação e Lazer. Cidadania. Ética (Código de Ética dos Profissionais de Educação Física).	133	10,45%
Aula 03	A Educação Física a partir da perspectiva crítica e pós-crítica (Multiculturalismo e Estudos Culturais)	Novo Conteúdo	2021
Aula 04	Projeto Político Pedagógico e Educação Física. Educação Física: o currículo escolar.	Novo Conteúdo	2021
Aula 05	Planejamento educacional e escolar. Plano de ensino. Plano de aula. Projetos de ação.	61	4,79%

Aula 06	A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no processo de ensinar a aprender. A formação do professor de educação física. Psicomotricidade.	Novo Conteúdo	2021
Aula 07	Crescimento e Desenvolvimento humano. Aprendizagem Motora.	102	8,01%
Aula 08	Atividade Física e saúde. Fatores de risco.	50	3,93%
Aula 09	Anatomia aplicada à Educação Física. Biomecânica. Cinesiologia.	54	4,24%
Aula 10	Avaliação na Educação Física Escolar. Função social da escola (Concepções de Educação e Escola) e compromisso social do educador: limites e possibilidades. A prática educativa e a função pedagógica.	Novo Conteúdo	2021
Aula 11	Avaliação física. Teoria do Treinamento desportivo.	86	6,76%
Aula 12	Gestão escolar democrática e participativa/gestão escolar. Políticas públicas no Esporte e Educação.	Novo Conteúdo	2021
Aula 13	Dimensões psicológicas da Educação Física. Dimensões filosóficas da Educação Física. Corporeidade. Educação Física e Cultura.	56	4,40%
Aula 14	Educação Física Adaptada. Educação Física e Mídia. Inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física. Organização de eventos esportivos.	66	5,18%
Aula 15	Nutrição aplicada à Educação Física. Primeiros Socorros.	48	3,77%
Aula 16	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)	117	9,19%
Aula 17	Dimensões biológicas da Educação Física. Fisiologia Geral. Fisiologia do Exercício.	81	6,36%
Aula 18	Pedagogia do Esporte. Iniciação Esportiva. Modalidades esportivas (Voleibol, Basquetebol, Futebol, Futsal, Natação, Handebol e Atletismo), Lutas (Judô e Capoeira) e Danças: Histórico e regras.	185	14,53%
TOTAL		1273	100,00%

Portanto, ainda que você não tenha seu edital disponível, pode, através desses dados, ter uma boa noção daquilo que sempre é cobrado nos certames.

Para tornar o nosso estudo mais completo, é muito importante resolver questões anteriores para nos situarmos diante das possibilidades de cobrança. Traremos centenas de questões de todos os níveis. Todas comentadas ao longo da aula e ao final dela.

Essa é a nossa proposta!

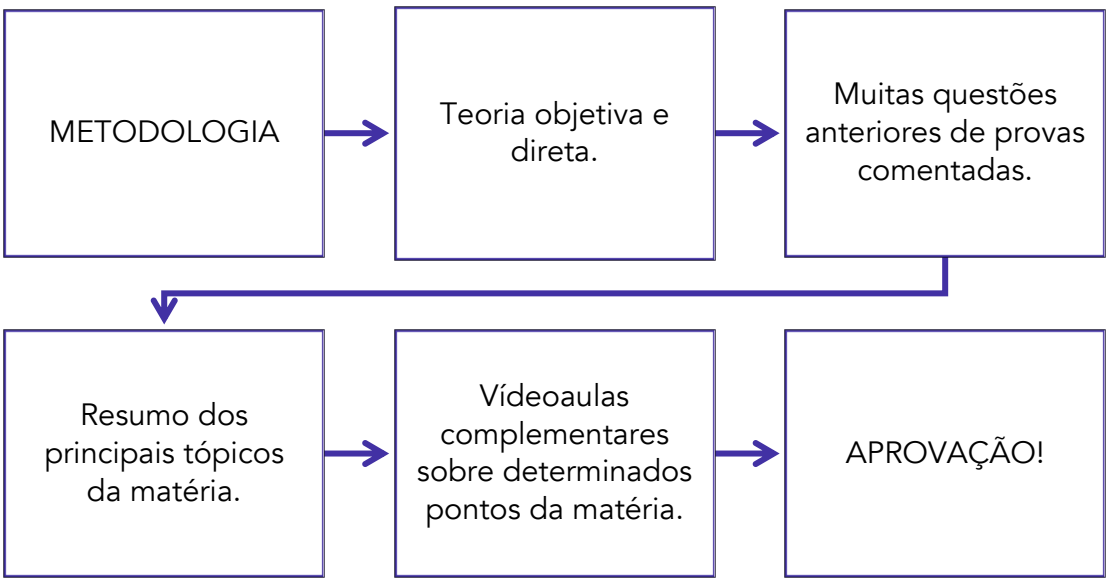
O material será permeado de **esquemas**, **gráficos informativos**, **resumos**, **figuras**, tudo com a pretensão de "chamar atenção" para as informações que realmente importam.

Finalmente, destaco que um dos instrumentos mais relevantes para o estudo em PDF é o **contato direto e pessoal com o professor.** Além do nosso **fórum de dúvidas**, estamos disponíveis no **Instagram**. Aluno nosso não vai para a prova com dúvida! Por vezes, ao ler o material surgem incompreensões, dúvidas, curiosidades, nesses casos basta acessar o computador e nos escrever.

Assim que possível respondemos a todas as dúvidas. É notável a evolução dos alunos que levam a sério a metodologia.

Além disso, teremos videoaulas! Essas aulas destinam-se a complementar a preparação. Quando estiver cansado do estudo ativo (leitura e resolução de questões) ou até mesmo para a revisão, abordaremos os pontos da matéria por intermédio dos vídeos. Com outra didática, você disporá de um conteúdo complementar para a sua preparação.

Assim, cada aula será estruturada do seguinte modo:



Dito tudo isso, você deve estar se perguntando quem vos fala, certo? Passemos para a apresentação pessoal!

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Este curso será ministrado por dois professores: Jonathan Roitman e Leandro Thomazini. Vejamos nossas apresentações:

Muito prazer, amigos. Meu nome é Jonathan Roitman! Sou graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pós-graduado em Reabilitação Cardíaca e Atividade Física em Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Que saudade do pão de queijo mineiro!!!

Além disso, sou Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli e graduando em Administração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Também sou servidor público federal, e atualmente exerço o cargo de Técnico Judiciário no Superior Tribunal Militar (STM).

Trabalhei, anteriormente, como servidor do setor de atendimento a alunos com necessidades específicas no colégio Pedro II, no Rio de Janeiro e logrei êxito, também, ao ser nomeado nos concursos de Oficial de Cartório da Polícia Civil/RJ em 2014 e de Assistente técnico da FUNARTE, também em 2014.

Quanto à atividade de professor, leciono exclusivamente para concursos, aqui no Estratégia Concursos, com foco na elaboração de materiais em *pdf e videoaulas*.

Deixarei abaixo meu Instagram para quaisquer dúvidas ou sugestões. Terei o prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada que estamos iniciando.



Instagram: *https://www.instagram.com/profjonathanroitman*

Dando sequência, meu nome é Leandro Thomazini! Sou Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (2016). Especialista em Pedagogia do Esporte Escolar pela Unicamp (2008) e em Educação Física Escolar pela ESEF-Jundiaí (2010). Graduado em Pedagogia e Educação Física.

Tenho experiência de 14 anos na área de Educação Básica (aprovação em concursos e atuação na Prefeitura de Cajamar, Jundiaí/Rede Estadual de São Paulo) atuação, tanto como professor como em cargos de gestão. "Concurseiro de carteirinha", com aprovação em diversos

concursos (Prefeitura de São Paulo, Vinhedo, Louveira, Rede Estadual, Campinas, Sumaré, entre outros).

Atuei também na Educação Superior em cursos de Pedagogia e Educação Física, como também tenho experiência no Ensino a Distância.

Deixarei abaixo meus contatos para quaisquer dúvidas ou sugestões. Terei o prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada que estamos iniciando.

E-mail: leandrothomazini@yahoo.com.br



Instagram: https://www.instagram.com/concurso_educacao

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

1 - Considerações Iniciais

Meus amigos, para contarmos a história da Educação Física no Brasil, precisaremos contar, ao mesmo tempo, a própria história do nosso país. Podemos afirmar, sem medo de errar, que muito do que passou a Educação Física, ao longo de sua existência, até o momento presente, esteve intimamente relacionado ao período político-ideológico vigente.

Isso significa que a Educação Física foi verdadeiro instrumento político!

Façamos nossa viagem ao longo do tempo, de olho em como a Educação Física evoluiu!

2 - A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa

Nossa viagem começa em **1851**, portanto na época do império! Esse é nosso marco inicial, uma vez que foi nesse ano que a **Reforma Couto Ferraz** trouxe a **obrigatoriedade da Educação física nas escolas**.

Aqui, meus amigos, temos a primeira grande informação desta aula. Vocês precisam saber o nome da reforma, o ano em que ela ocorreu e que foi ela que iniciou o processo da educação física escolar. Isso chove em provas de concurso e é bastante tranquilo!

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) trazem essa informação e outros valiosos conhecimentos. Vejamos:

> "No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, a qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral houve grande contrariedade por parte dos pais em ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica se associava às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas."

Percebam que o PCN ainda nos traz a informação de que no início, houve **rejeição por parte dos pais** em relação a atividades que não fossem predominantemente "intelectuais", como, por exemplo, cálculo ou física mecânica.

A **tolerância era um pouco maior em relação aos meninos por conta das instituições militares**, mas, por outro lado, muitos pais proibiram a participação de suas filhas.



ATENÇÃO
DECORE!

REFORMA COUTO FERRAZ 1851	→	Educação Física obrigatória nas escolas

Para não perder o contexto, saibam que foi somente em **1937**, na elaboração da Constituição daquele ano, é que se fez a primeira **referência explícita à Educação Física** em textos constitucionais federais incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória.

Seguindo nossa linha do tempo, 3 anos após a Reforma Couto Ferraz, portanto em **1854**, tivemos mais uma novidade: a **ginástica** passou a ser uma **disciplina obrigatória no primário** e a **dança**, no **secundário**.

Já em **1879**, tivemos a **Reforma Leôncio de Carvalho**, a qual defendeu a **inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas**.

Pouco tempo depois, em **1882**, tivemos a reforma realizada por iniciativa de **Rui Barbosa**, que recomendou que a **ginástica fosse obrigatória para ambos os sexos**. Porém, a implementação

ocorreu apenas em parte do Rio de Janeiro e nas escolas Militares. No seu parecer, ele destacou a importância de manter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual.



(FEPESE - Prefeitura de Lages - 2016 - ADAPTADA)

"Pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro" - Heródoto

Com relação à História da Educação Física no Brasil, é correto afirmar.

a) A inclusão da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil em 1920, com o surgimento dos métodos ginásticos.

b) A partir de meados da década de 30, a concepção dominante da Educação Física é calcada na perspectiva pedagogicista.

c) Por recomendação de Rui Barbosa, em 1982, a ginástica passou a ser obrigatória para ambos os sexos e oferecida nas Escolas Normais.

d) A partir de 1851, com a Reforma Couto Ferraz, vários Estados da Federação começaram suas reformas educacionais e incluem a Educação Física no Currículo Escolar.

e) Três anos após a aprovação da reforma do primário e do secundário (1854), a ginástica passou a ser uma disciplina obrigatória no primário e a dança, no secundário.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Conforme vimos, foi em 1851, com a Reforma Couto Ferraz, que tivemos a obrigatoriedade da educação física nas escolas.

A **alternativa B** está incorreta. Ainda veremos esse tema, mas já adianto que a tendência pedagogicista vem aparecer somente em 1945, no pós-guerra.

A **alternativa C** está incorreta. O ano correto seria 1882. E sabemos que a recomendação não chegou a ser bem implementada.

A **alternativa D** está incorreta. Em 1851 houve a própria Reforma Couto Ferraz já tornando obrigatória a educação física nas escolas. Essas reformas educacionais aparecem lá em 1920.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. Foi exatamente isso que ocorreu. Em 1854 tivemos a ginástica e a dança como disciplinas obrigatórias. A primeira no primário e a segunda no secundário.

(CEC - Prefeitura de Araucária – 2008) Analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

I. No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, a qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral, houve grande contrariedade por parte dos pais em verem seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual.

II. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica se associava às instituições militares.

III. Em relação às meninas, a tolerância foi menor, houve pais que proibiram a participação de suas filhas nas atividades de Educação Física.

a) I, II e III estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) Apenas III está correta.

d) Apenas I e III estão corretas.

e) Apenas I e II estão corretas.

Comentário:

Questão bastante antiga, mas resume tão bem o que vimos que vale à pena trazer. Todas as assertivas estão corretas e são autoexplicativas, visto que apenas contam a história que vimos na teoria. Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

Percebam que a educação Física foi, inclusive, incluída nas escolas sob o nome de **Ginástica**! Ainda sobre a ginástica, as bancas gostam de perguntar sobre as **influências** que tiveram os **métodos ginásticos europeus** em nosso país.

Esses métodos surgiram em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola e se firmavam em princípios biológicos. Difundiam o higienismo (veremos mais à frente) e traziam como princípios a utilidade dos gestos e economia de energia. Podemos destacar, de início, os métodos **alemão** e **sueco**. Posteriormente tivemos, ainda, o método **francês**, o qual se firmou e predominou no Brasil. Importante destacar - as bancas às vezes cobram - essa **ordem histórica** das influências, de modo que lembrem que o método **Alemão** foi a primeira influência, **seguida do método Sueco** e, **por fim, o Francês**.

Nós veremos alguns pequenos detalhes de cada uma dessas influências, mas o método ginástico europeu, de modo geral, tinha **caráter disciplinador, ordenativo e metódico** e exigia o afastamento de seus vínculos populares, do uso do corpo como simples entretenimento.

Entrando um pouco mais nessas influências, o **método alemão** teve como precursor, **Friedrich Ludwig Christoph Jahn**. Esse método visava ao preparo dos praticantes para fins militares. O **método sueco**, levado à frente, sobretudo, por **Pehr Henrik Ling**, já possuía uma ideia voltada ao higienismo (veremos essa tendência na sequência) além da racionalidade científica. Por fim, o **método francês** – também influenciado por **Jahn** e também por **Guts Muths** – tinha uma preocupação maior com o desenvolvimento social do praticante.

A autora **Darido** traz outros idealizadores dos métodos ginásticos e complementa as informações:

> "No início do século passado, em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola, surgem os métodos ginásticos. Os principais foram propostos pelo sueco RH. Ling, pelo francês Amoros e pelo alemão Spiess. Estes autores apresentaram propostas que procuravam valorizar a imagem da ginástica na escola e, assim, acabaram por fornecer elementos para o aprimoramento físico dos indivíduos."





3 - As Tendências Pedagógicas da Educação Física

Avançando na nossa linha do tempo, logo depois, em **1889**, tivemos a Proclamação da República Brasileira e agora sim podemos estabelecer um caminho claro e cristalino que o país percorreu, levando consigo a Educação Física.

Vamos dar uma olhada nessa linha do tempo?



As tendências novas não foram substituindo totalmente as anteriores, ou seja, **apesar de vivermos um momento em que imperava a tendência pedagogicista, por exemplo, ainda existiam resquícios de uma preocupação e busca pela saúde (tendência higienista)**. Podemos perceber que, ainda hoje, boa parte das blusas dos uniformes de educação física nas escolas são brancas, obrigação advinda desse período higienista.

3.1 - Tendência Pedagógica Higienista

Entre o fim do império e o fim da primeira república, temos a **tendência pedagógica Higienista**. O nome higienista nos remete à **higiene**, à **saúde**, e é justamente por aí que se estabelece a concepção. A prática da educação física estava voltada ao **desenvolvimento físico** e **moral**.

A ideia era **combater doenças e agravos**, fazer uma verdadeira "**assepsia social**". Daí podemos perceber a criação do termo **Eugenia**, que seria uma espécie de busca pela melhora da "**qualidade genética**". O foco era a busca por pessoas **saudáveis e fortes**, livres de vícios.

Por isso mesmo podemos concluir que havia forte **influência da medicina** na educação física. O governo estava preocupado com as questões de **saúde pública e saneamento básico**. Por isso, havia uma relação pautada muito mais entre paciente e médico.

Como afirma **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física higienista é uma concepção que se preocupa em erigir a Educação Física como agente de saneamento público, na busca de uma sociedade livre das doenças infecciosas e dos vícios deteriorados da saúde e do caráter do homem do povo."

Por esse motivo, podemos dizer que se tratava de uma **concepção não-inclusiva**, até porque, alunos em tese mais fracos ou doentes eram **excluídos das aulas**.

Era feita uma espécie de inspeção dos alunos para verificar as condições de limpeza dos cabelos, unhas e até mesmo das roupas. Era comum a exigência de blusas brancas (o que perdura até os dias de hoje) e era verificada, também, a limpeza dos uniformes.

Ainda havia abordagem de outros fatores como a questão da **educação sexual**, mais uma questão relacionada a **eugenia** pois como ainda havia muitos escravos negros no Brasil, procurava-se ensinar aos alunos que deveriam manter a **pureza da raça branca**, reforçando ainda mais um caráter segregacionista da concepção.

Vale a pena transcrever a definição de **Rufino e Rômulo**:

> "Conjunto de práticas que visam favorecer o desenvolvimento das qualidades raciais, o equilíbrio orgânico e o prolongamento da vida, assegurando a moral, a higiene e o pudor."

Outra definição de Eugenia que costuma cair em prova é a de **Fernando Azevedo**:

> "...ciência ou disciplina que tem por objeto o estudo das medidas sociais, econômicas, sanitárias e educacionais que influenciam, física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto, das gerações..."

Por fim, também podíamos notar aqui uma forte **submissão do aluno** em relação ao professor, o **respeito pela autoridade e a obediência**. Veremos, então, um esquema-resumo das principais características dessa época higienista que o Brasil e consequentemente a Educação Física percorreu.

Palavras-Chaves: **SAÚDE, ASSEPSIA SOCIAL, DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MORAL E MEDICINA E EUGENIA**.

Antes de passarmos à próxima tendência, é oportuno concluirmos e chamarmos a atenção para o fato de que, **entre o final do século XIX e início do século XX**, as aulas de educação física eram pautadas, sobretudo, no **higienismo e no eugenismo**. Depois disso, e com resquício de ambos, tivemos a próxima tendência pedagógica. Sigamos!

3.2 - Tendência Pedagógica Militarista

Quando entramos na chamada **Era Vargas**, temos o chamado **Estado novo**. Na iminência de uma grande guerra, a tendência da educação física migrou para a **Militarista**, que se caracterizou pela **busca da preparação do homem para o combate**.

Aqui, o interesse era "aproveitar" a educação física nas escolas para formar jovens capazes de suportar esses conflitos, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visa impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime de caserna."

E o autor complementa:

> "Para tal concepção, a educação física deve ser suficientemente rígida para "elevar a Nação" à condição de "servidora e defensora da Pátria."

Nesse ínterim, a concepção se mostrou bastante **exclusiva**, pois **dividia aqueles que eram mais aptos fisicamente**. A relação desta vez se dava entre **recruta e sargento** demonstrando um viés similar ao militarismo.

Claramente ainda estavam presentes ideias de segregação como a própria eugenia. Possuía, ainda, um viés bastante **nacionalista**, pois realmente visava à **segurança do país** em caso da guerra. Essa concepção perdurou até o fim da segunda grande guerra em 1945.

Por fim, um outro detalhe importante diz respeito às **mulheres**, que recebiam tratamento diferenciado. Elas eram separadas dos homens e faziam um trabalho menos extenuante, com vistas a uma saudável gravidez para formar **novos e futuros combatentes**.

Palavras-Chaves: GUERRAS/COMBATES, COMPORTAMENTOS ESTEREOTIPADOS, ESTADO NOVO E NACIONALISTA.

3.3 - Tendência Pedagógica Pedagogicista

Surge então (**1945-1964**) a concepção **Pedagogicista**, que traz pela primeira vez para a escola as ideias reais de **educação** e inclusive tornam, de fato, a relação pautada entre **aluno e professor**.

Inserem-se, agora, no contexto educacional, a ginástica, o esporte, a dança, os jogos e as brincadeiras, voltadas realmente para um **trabalho social**, buscando **transformar a juventude com novos e melhores hábitos**.

Nesse momento do país, pós-guerra, temos a chamada **república populista**, com viés de **desenvolvimento econômico** influenciado pelo liberalismo econômico nos Estados Unidos. Aqui já temos a chamada **inclusão** como objetivo, tratando a educação física realmente com propósito educativo.

Através dessas novas atividades coletivas e com regras definidas, a educação física passa a tratar também das **relações sociais**, do **convívio** com os alunos, do **bem-estar social**. É a educação propriamente dita, resgatando valores como o **altruísmo**.

E ainda, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física é encarada com algo "útil e bom socialmente", e deve ser respeitada acima das lutas políticas dos interesses diversos de grupos ou de classes. Assim, é possível forjar um "sistema nacional de educação física", capaz de promover a educação física do homem brasileiro, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológicas e psicológicas."

Podemos incluir, também, mais uma citação do referido autor que muitas vezes é cobrada nas provas de concurso:

> "Nesta concepção, a ideia de educação é incorporada: A ginástica, a dança, o desporto são meios de aceitar as regras do convívio democrático e de preparar as novas gerações para o altruísmo, o culto às riquezas nacionais."

Agora sim temos, neste momento, uma educação física voltada para a educação integral do indivíduo, perdurando entre 1945 até a época da chamada ditadura militar, quando mais uma vez muda-se a concepção da educação física pelo momento vivido pelo país.

Por fim, neste momento, a Educação Física passa, enfim, a **produzir materiais teóricos** como os livros, as teses, etc. que justamente embasam essa tendência educativa da nossa profissão.

Palavras-Chaves: **SOCIAL, EDUCAÇÃO, INCLUSÃO, ESPORTES, JOGOS E BRINCADEIRAS**.

3.4 - Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista

Chegando em 1964, é aqui que mais me preocupa, em que pese haver a chamada "**ditadura militar**", deve-se ter em mente que a concepção pedagógica da época se chamava **Competitivista ou Esportivista** (não confunda com a Militarista!!!).

Nesse momento do país, há uma forte tendência ao **esporte de alto rendimento**. E foi isso que norteou a educação física nessa época. Lembrem que a concepção militarista surgiu numa época de guerras e por isso as características naquele então. Agora, surge um teor mais esportista, sobretudo com a incrível copa do mundo de futebol de 1970 na qual o Brasil sagrou-se campeão.

Nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "Seu objetivo fundamental é a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna. A educação física competitivista volta-se, então, para o culto do atleta-herói; aquele que a despeito de todas as dificuldades chegou ao podium."

O apelo por **formar atletas** culminou nessa nova concepção da educação física. Voltamos a ter rigidez, respeito a regras, moral e patriotismo. Passamos a buscar **talentos para competições** internacionais como as olimpíadas e por isso, avançam os estudos sobre fisiologia e demais áreas capazes de aumentar a performance dos atletas com a valorização do gesto e do rendimento técnico.





Palavras-Chaves: DITADURA MILITAR, ATLETAS, ESPORTIVISTA E PATRIOTISMO.

3.4.1 - Tecnicismo

Talvez seja uma boa hora para fazermos um adendo sobre o **Tecnicismo**. Nós já passamos pelo militarismo e agora pelo esportivismo, ambos tiveram contribuição do chamado movimento tecnicista.

Para discorrermos sobre esse movimento (alguns chamam de tendência), vamos, para fins didáticos, separar as influências.

Num primeiro viés, o tecnicismo tinha pretensão de disseminar o ensino de **movimentos técnicos para o trabalho**, para **alimentar a necessidade de mão de obra qualificada**. Estamos passando uma época de aumento de indústrias no país, lembram?

O outro viés era a ênfase da **técnica esportiva**, justamente para **contribuir para a melhora dos gestos motores esportivos** preparando o indivíduo para as competições esportivas (competitividade).

Fica claro que a própria prática escolar, então, relacionada ao contexto brasileiro, estava concatenado com a proposta política da época (como sempre). Se precisamos de mão de obra qualificada, se precisamos de melhora de competência esportiva e se precisamos alimentar o exército, o tecnicismo será a influência e estará presente.

Desse modo, o **Coletivo de Autores (1992)** nos ajuda a complementar:

> "A relação professor aluno caracterizava-se por uma relação "instrutor – recruta", devido à influência militar sofrida pela Educação Física Escolar, mas também por uma relação "treinador – atleta", já que o esporte determinava o conteúdo de ensino da Educação Física."

Nós, inclusive, já vimos isso, mas o que esses autores reafirmam, é que a Educação Física Escolar revelava uma identidade esportiva que veio a ser fortalecida pela pedagogia tecnicista, já que possuíam os mesmos pressupostos de racionalização, busca da eficiência e eficácia.

3.4.2 Recreacionismo

Cabe aqui este contraponto. Enquanto vimos, na tendência competitivista, um apelo ao alto rendimento, no **recreacionismo** ocorre justamente o inverso. Trata-se de uma **crítica ao culto à competitividade exacerbada e a essa pressão pelo profissionalismo atlético**.

Em que pese não ser efetivamente uma tendência pedagógica, podemos apontá-lo como um modelo que exige **liberdade ao aluno** para que esses **decidam a atividade a ser praticada**. Ao professor cabe apenas a supervisão e controle das atividades escolhidas.

Sabe quando o professor, na aula de educação física, entrega uma bola para os meninos e uma bola para as meninas? Então, em geral os meninos vão jogar futebol e as meninas, voleibol. (Pelo menos na minha época era assim rs). O recreacionismo é isso! Vejam os dizeres de **Darido e Rangel**:

> "...a crítica excessiva ao esporte de rendimento voltou-se para o outro extremo, ou seja, assistimos ao desenvolvimento de um modelo no qual os alunos é que decidem o que vão fazer na aula, escolhendo o jogo e a forma como vão praticá-lo, e o papel do professor se restringe a oferecer uma bola e marcar o tempo. Praticamente, o professor não intervém."

Neste caso, **não há efetivamente uma proposta pedagógica**. Essa falha se deu muito por conta da falta de apoio político, de estrutura pedagógica e até mesmo qualificação dos professores.

3.5 - Tendência Pedagógica Popular

Terminando nossa viagem, porém não nossa aula, chegamos em **1985**, trazendo com ela a chamada **Redemocratização** e a concepção **Popular** da educação física. É essa concepção que perdura até hoje e basicamente seus ideais são voltados para a **inclusão**. Suas características passam a tratar o aluno como alguém mais participativo no campo das ideias.

Aqui, ainda que se mantenha a educação física com sua costumeira prática, visando ao trabalho motor e exercícios, as críticas sociais passam a fazer parte dessa ciência. Há uma **preocupação sobre as realidades sociais** através dos seus movimentos, sobretudo das **classes dos trabalhadores**.

Segundo **Ghiraldelli Junior**:

> "Ela entende que a educação dos trabalhadores está intimamente ligada ao movimento de organização das classes populares para o embate da prática social, ou seja, para o confronto cotidiano imposto pela luta de classes."

As propostas anteriores de foco em saúde, disciplina ou busca por medalhas não está mais presente e são substituídas por **diversão** e, sobretudo, **cooperação** e não mais a competitividade. A ênfase está nos esportes em conjunto e também nas relações sociais.

Palavras-Chaves: **CRÍTICAS SOCIAIS, REDEMOCRATIZAÇÃO, COOPERAÇÃO E RELAÇÕES SOCIAIS**.

Vejamos, então, uma tabela que resume todas as tendências pedagógicas que vimos:



CONCEPÇÃO	MOMENTO	FOCO	INFLUÊNCIA
HIGIENISTA	Até 1930	Saúde	Medicina
MILITARISTA	1930 a 1945	Combate	Guerras
PEDAGOGICISTA	1945 a 1964	Educação	Pós-guerra
COMPETITIVISTA	1964 a 1985	Atletas	Ditadura militar
POPULAR	1985 em diante	Mobilização	Redemocratização



(FGV - Prefeitura de Salvador - 2019)

Darido e Rangel argumentam que para entendermos o cotidiano do Professor de Educação Física escolar é preciso olhar para seu percurso histórico.

Neste sentido, assinale a opção que indica, de acordo com estes autores, as concepções de Educação Física escolar - anteriores à década de 1980.

a) Higienista e militarista, esportivista e recreacionista.

b) Crítico-superadora, esportivista e recreacionista.

c) Higienista e militarista, esportivista e crítico-emancipatória.

d) Saúde renovada, esportivista e construtivista-interacionista.

e) Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolvimentista e crítico-superadora.

Comentário:

Percebam que, pelo que vimos até agora, a tendência ou concepção que predominou até 1930 era a higienista, seguida pela militarista, que durou até 1945. Na sequência tivemos a pedagogicista e posteriormente a Esportivista, que teve início em 1964. Além disso, tivemos o chamado recreacionismo, que trouxe um contraponto ao competitivismo. Dessa forma, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

(IDECAN - IF Baiano - 2019)

A partir da década de 1970, com o advento da chamada educação física (EF) competitivista, o esporte passou a ser o principal conteúdo programático das aulas de EF com suas práticas orientadas na perspectiva do rendimento. Isso, inicialmente, não representou problema aparente para a área; muito pelo contrário, atuou em prol de sua legitimidade sustentando-se na pedagogia

a) tecnicista.

b) mecanicista.

c) desportivista.

d) crítico-superadora.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

Questão excelente exemplificando o tecnicismo. Vimos essa estratégia na busca pela performance e pela excelência técnica, perdurando e acompanhando o competitivismo. Só para aproveitar, lembrem que tivemos, posteriormente o recreacionismo, que por sua vez trouxe críticas ao esporte de rendimento, buscando o outro extremo, a liberdade total dos alunos. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

(FAUEL - Prefeitura de Honório Serpa - 2019)

No Brasil a inserção da Educação Física na escola se deu através da instituição militar, sendo as aulas ministradas por instrutores do exército. A disciplina escolar era entendida como atividade exclusivamente prática. Tinha como objetivo desenvolver e fortalecer física e moralmente os indivíduos. O referencial que sustenta seu conteúdo de ensino era oriundo das ciências biológicas que reforçava o caráter científico e eugenista da disciplina. No período pós-guerra surge no Brasil a divulgação e influência do esporte na Educação Física escolar. Isto identificou a subordinação da disciplina escolar aos códigos/sentidos da instituição esportiva. Dessa forma, a EDUCAÇÃO FÍSICA MILITARISTA apoiou-se em qual contexto?

a) A Educação Física Militarista não estava preocupada com a saúde pública, pois entendia que tal questão não podia ser discutida independentemente do levantamento da problemática forjada pela atual organização econômico-social e política do país.

b) A Educação Física Militarista era a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna, voltada, então, para o culto do atleta-herói.

c) Na Educação Física Militarista a concepção que vai questionar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física como uma prática capaz de promover saúde ou de disciplinar a juventude, mas de encarar a Educação Física como uma prática eminentemente educativa, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológica e psicológicas.

d) A Educação Física Militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visava impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime da época.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Não se esqueçam de que as tendências pedagógicas não foram sendo substituídas pelas outras em sua totalidade. Citamos o exemplo das mulheres, tratadas em separado visando a uma gravidez saudável. Não podemos afirmar que no militarismo não havia preocupação com a saúde pública.

A **alternativa B** está incorreta. Essa seria o contexto do esportivismo ou competitivismo, certo?

A **alternativa C** está incorreta. A tendência militarista traz a ideia de preparar os alunos para o combate pela época de guerra em que vivíamos. Essas questões relacionadas ao ser humano veio a aparecer efetivamente na tendência popular, muitos anos depois.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Definição precisa de Ghiraldelli Junior. Era uma tendência nacionalista.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Nós fizemos uma bela viagem desde a época do império até praticamente os dias de hoje e aprendemos que as tendências pedagógicas acompanharam todo esse processo de "amadurecimento" do país.

No meio desse caminho, ou pouco depois dele, tivemos essas abordagens que estudaremos agora. Elas trazem, mais uma vez, uma oposição às tendências da época. Estamos falando aí já do final da década de 70, de modo que predominavam, ainda, as tendências de cunho mais tecnicistas, mecanicistas.

Segundo **Azevedo** e **Shiguno**:

> A busca por romper com esse modelo mecanicista acarretou o surgimento das Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar. Essas Abordagens podem ser definidas como movimentos que intencionam uma renovação teórico-prático

com o intuito de estruturar o campo de conhecimento específico da Educação Física.

Logo na década de 80, temos o chamado **Movimento Renovador**, o qual basicamente traz ao debate o real **papel da educação física** no currículo escolar.

Desse movimento eu preciso que conheçam quais são esses **fatores** que influenciaram e consequentemente iniciaram as **mudanças na Educação Física escolar** a partir da década de 80.

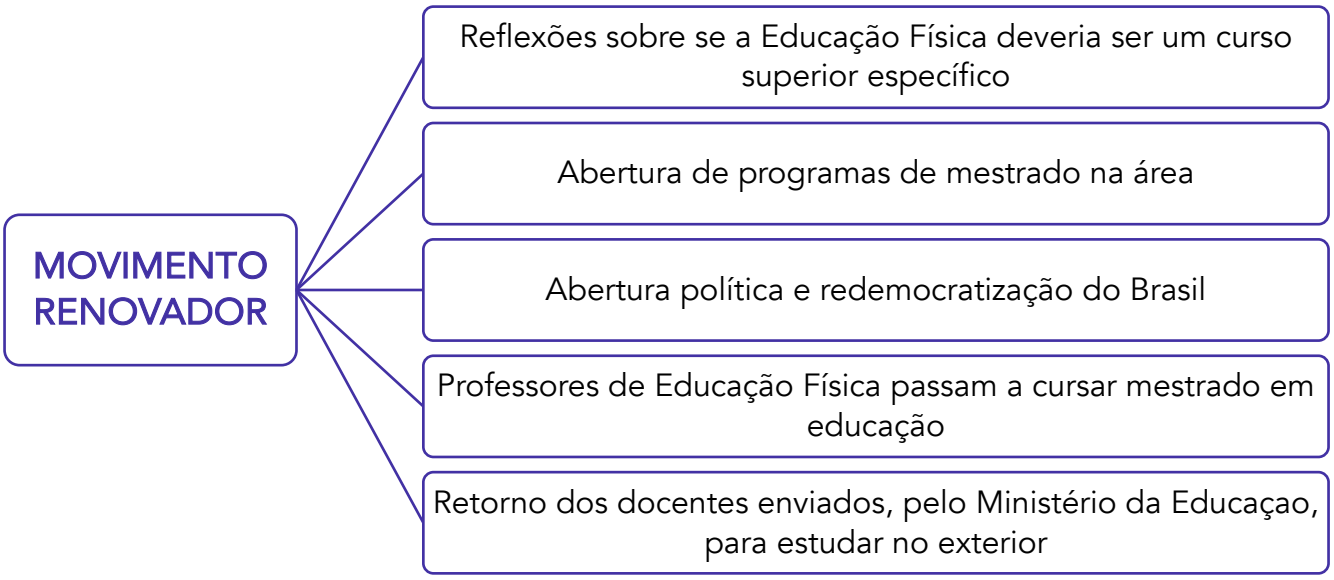
São basicamente ideias que externalizam o real papel, tanto da educação física como ciência, quanto dos profissionais que atuam na área. Lembrem que nossa profissão meio que foi passando de mão em mão, ora sendo tomada pela medicina (higienista) ora pelo militarismo.

Eu brinco dizendo que o Movimento Renovador tem a pretensão de colocar cada um no seu quadrado e estipular, de uma vez, do que se trata nossa profissão e quem são e o que podem aqueles em que nela atuam.

Aliás, mais do que isso, era demonstrar a possibilidade de inter-relação entre as ciências. Um exemplo seria a reflexão acerca da Educação Física ser efetivamente um curso superior específico.

Uma **característica marcante** do Movimento Renovador era a proposta de que a Educação Física deveria **envolver conceitos de outras ciências**, como a **Sociologia**, a **Psicologia**, a **Antropologia**, entre outras.

Algumas abordagens acabaram se aproximando de uma ou outra ciência, mas a interdisciplinaridade era uma proposta comum. Em geral, os debates não apresentam consenso, por isso surgem todas essas abordagens que trataremos na sequência. Vejam quais são esses fatores.



Passando pelo Movimento Renovador, agora sim podemos entrar nas abordagens pedagógicas. Cada abordagem tem um "pai" específico, vejamos.

1 - Classificações das Abordagens Pedagógicas

1.1 - Preditivas x Não Preditivas

Edson Souza de Azevedo & Viktor Shigunov apresentam essa divisão entre abordagens preditivas e não preditivas.

Basicamente, e importante para a prova, é sabermos que as abordagens preditivas dizem respeito àquelas que, nas palavras dos referidos autores, concebem uma nova concepção de Educação Física e definem princípios norteadores de uma nova proposta. Por sua vez, as não preditivas abordam a Educação física sem estabelecer parâmetros, princípios norteadores e metodologias para o seu ensino.

Ainda segundo os autores, as **abordagens preditivas** seriam: Aulas abertas, Construtivista-interacionista, Crítico-superadora, Saúde Renovada, Desenvolvimentista e Educação Física plural.

Por sua vez, as **não preditivas** seriam: Crítico-emancipatória, Humanista, Psicomotricista, Sistêmica ou Tecnicista.

1.2 - Propositivas x Não Propositivas

Proposta por Lino Castellani Filho, esta classificação divide as abordagens em Propositivas e Não Propositivas.

Começando pelas Propositivas, elas são subdivididas em: Sistematizadas e Não Sistematizadas.

O que quero que saibam agora é que as Propositivas Sistematizadas definem princípios identificadores de uma nova prática e sistematizam uma perspectiva metodológica. Um exemplo é a abordagem Crítico-superadora.

As Propositivas Não Sistematizadas concebem uma nova prática de Educação física escolar, definindo princípios identificadores, mas sem sistematizar uma perspectiva metodológica. A abordagem Desenvolvimentista é nosso exemplo.

Agora passando para as Não Propositivas, seriam simplesmente aquelas que abordam a Educação física escolar sem estabelecerem parâmetros ou princípios metodológicos. O exemplo aqui é a abordagem Sistêmica.

2 - Abordagem Crítico-emancipatória

A primeira informação relevante é o nome do "pai", ou seja, o **autor de referência** da abordagem. Neste caso, trata-se de **Elenor Kunz**.

Lembram que nós falamos das críticas ao excessivo tecnicismo, sobretudo no ensino dos esportes?

Pois é, essa abordagem traz justamente uma **reflexão** acerca do **ensino dos esportes**. Ela assevera que o **esporte** é mais do que isso. É uma verdadeira **ferramenta pedagógica**, didática. Ora, percebam como hoje em dia usamos o esporte até mesmo visando à cidadania, a formação do indivíduo como um todo.

O esporte passa a ser visto como verdadeiro instrumento didático-pedagógico. Não à toa o nome da importante obra de Elenor Kunz ser: *Transformação didático-pedagógica do esporte*.

Inclusive, Kunz assevera que **o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento**, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê **formação emancipatória e livre,** e complementa afirmando que existem outras competências que vão além do esporte como as competências:

- **Objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente.
- **Social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo.
- **Comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte.

Pessoal, que fique claro que a proposta é desenvolver a **autonomia** dos sujeitos valorizando a **criatividade e a linguagem** sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

Essa autonomia advém da experimentação, aprendizagem e criatividade fazendo uso do chamado **arranjo material**, que se trata do **material utilizado durante as aulas de Educação Física** escolar para criar essas situações de **experimentação**, **aprendizagem** e **criatividade**.

- **Experimentação**: os alunos descobrem, pela própria experiência manipulativa, as formas e meios para uma participação bem-sucedida em atividades de movimentos e jogos;
- **Aprendizagem**: manifestar, pela linguagem ou representação cênica, o que experimentaram e o que aprenderam numa forma de exposição;
- **Criatividade**: os alunos devem aprender a perguntar e questionar sobre suas aprendizagens e descobertas, com a finalidade de entender o significado cultural da aprendizagem.

A crítica vem do foco autoritário, como se o esporte só pudesse ser usado para o alto rendimento, por exemplo. Já o Emancipatório vem exatamente da libertação dos alunos dessas condições limitantes, promovendo novas atitudes sociais, culturais e consequentemente desportivas.

Como método de ensino, a abordagem nos traz quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: **transcendência de limites**.

Vamos ver quais são e entender um pouco melhor.

1 - Encenação - Coloca o esporte em cena para compreender sua história, seus significados, diferentes interpretações e papéis presentes no mundo em que ele ocorre. Pode possibilitar vivências socioemocionais de forma comunicativa e a interpretação de diferentes papeis na forma de dramatização.

2 - Problematização - Consiste no confronto e na discussão das diversas situações de ensino levadas a afeito pela encenação.

3 - Ampliação - É o levantamento de dificuldades verificadas nas ações, que ampliam a visão dos temas vivenciados.

4 - Reconstrução coletiva do conhecimento - Atribui novo conhecimento ao conteúdo, utilizando análise e discussões das etapas anteriores.

Por fim, podemos apontar como certa limitação dessa abordagem o foco extremo no esporte.



(CS/UFG - 2018) Para Kunz (1994), o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê formação emancipatória e livre.

Na perspectiva do autor, as competências que vão além dos esportes são:

a) autonomia, competência técnica e especialização.

b) heteronímia, individualismo e competência instrumental.

c) individualização, especialização e domínio técnico.

d) objetiva, social e comunicativa.

Comentário:

Conforme vimos, as competências são: **objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente, **social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo e **comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte. Sendo assim, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

(IDCAP - Prefeitura de Águia Branca - 2018)

Analise o trecho e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

"A abordagem _____ adotou como estratégias um tipo de transcendência com os seguintes desdobramentos: encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento".

a) Crítico-emancipatória.

b) Humanista.

c) Fenomenológica.

d) Crítico-superadora.

e) Desenvolvimentista.

Comentário:

A abordagem Crítico-emancipatória usa, como método de ensino, quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: transcendência de limites. São exatamente a encenação, a problematização, a ampliação e a reconstrução coletiva do conhecimento. Por isso, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

3 - Abordagem Crítico-superadora

Começando pela "autoria", trata-se de uma contribuição de **José Carlos Libâneo e Demerval Saviani**, cujas ideias se concretizaram na obra Metodologia do Ensino da Educação Física, do Coletivo de Autores em 1992.

A pauta aqui é a justiça social, sofrendo influência do marxismo e valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico, levantando questões de poder, interesse, esforço e contestação. Ou seja, o aluno deve participar do processo educacional.

Percebam que podemos tratar, também, como um verdadeiro projeto político-pedagógico e, para entendermos essa abordagem, precisamos compreender suas características. Vamos ver quais são:

- Diagnóstica

- Judicativa
- Teleológica

Diagnóstica porque pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor.

É judicativa porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os interesses de uma determinada classe social.

É também considerada teleológica, pois busca uma direção, dependendo da perspectiva de classe de quem reflete.

Resta evidente a influência do Marxismo nessas características, né?

Para ficar mais claro, esta abordagem considera a relevância social dos conteúdos e a adequação às características sócio-cognitivas dos alunos. Além disso, traz uma nova forma de ensinar, criticando as etapas e a progressão de complexidades dos assuntos.



ESCLARECENDO!

O ensino conforme estabelecido, promove uma sequência progressiva de conhecimento. Ou seja, começamos pelo mais fácil e progredindo para o mais difícil. Isso é exemplificado na escola, conforme o avançar dos anos, as séries vão abordando conteúdos mais difíceis e complexos. E isso é criticado pela abordagem Crítico-superadora.

Mas por que a crítica?

Segundo os defensores desta abordagem, restaria **prejudicada a visão do todo**. Seria como ensinar fragmentos de uma realidade, que só se consegue enxergar sem essa divisão. Podemos complementar chamando a atenção para um sistema que demandaria pré-requisitos do conhecimento, o que também seria criticado, entendendo, como dissemos, uma simultaneidade dos conteúdos para reproduzir uma realidade. Isso também valorizaria a contextualização dos fatos.

Vejamos um trecho do **Coletivo de Autores**:

"Numa perspectiva dialética, os conteúdos teriam que ser apresentados aos alunos a partir do princípio da simultaneidade, explicitando a relação que mantêm entre

si para desenvolver a compreensão de que são dados da realidade que não podem ser pensados nem explicados isoladamente. Nessa perspectiva o que mudaria de uma unidade para outra seria a amplitude das referências sobre cada dado, isso porque o conhecimento não é pensado por etapas. Ele é construído no pensamento de forma espiralada e vai se ampliando".

Antes de passarmos para a próxima abordagem, acho justo aplicarmos na Educação Física os preceitos da abordagem crítico-superadora. Esta abordagem visa a compreender como os movimentos foram adquiridos, suas origens, suas mudanças ao longo do tempo e seu significado, formando a cultura corporal.

Segundo esta tendência, a Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento denominado **cultura corporal**, que tem como temas **o jogo**, **a ginástica**, **o esporte**, **a dança**, **a capoeira** e outras temáticas que apresentarem relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o **contexto histórico-social dos alunos**.

Inclusive, **Araújo** nos ensina que a abordagem Crítico-Superadora propõe a cultura corporal como área de conhecimento que **visa a aprender a expressão corporal como linguagem**, priorizando o **sentido/significado** em que se interpenetram, dialeticamente, a **intencionalidade/os objetivos** do homem e as **intenções/os objetivos** da sociedade.

A crítica que é feita sobre a abordagem é a dificuldade de atender problemas práticos. Parece que aqui resta muito abstrata a atuação pedagógica.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

As abordagens pedagógicas da Educação Física mereceram destaque na obra de Darido (2003), entre elas, a que se opõe ao modelo mecanicista, se utiliza da justiça social como ponto de apoio, e é baseada no marxismo e neomarxismo. Os educadores de referência dessa abordagem são: José Carlos Libâneo e Demerval Saviani, cuja finalidade é a transformação social. A abordagem pedagógica descrita no texto é a

a) tecnicista.

b) culturalista.

c) pedagogicista.

d) crítico-superadora.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

A questão descreveu alguns dos principais pontos da abordagem Crítico-superadora. A influência do marxismo, a crítica ao modelo mecanicista e o discurso de justiça social, além, é claro, dos principais autores. Por isso, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

4 - Abordagem Desenvolvimentista

Nesta **Abordagem Desenvolvimentista** tivemos o autor **Go Tani** como precursor. Podemos citar como uma influência, o autor Gallahue, quem escreveu a obra: "*Compreendendo o desenvolvimento motor*". E é justamente daí que parte a ideia desta abordagem.

A proposta aqui era **desenvolver habilidades motoras**. A aprendizagem motora e a psicologia eram as áreas afetas. Muito comum vermos uma definição que diz que **o movimento é o principal meio e fim da educação física**, sendo a habilidade motora, o conceito mais importante. Sendo ainda mais preciso, uma vez que já apareceu em prova: **habilidades locomotoras**, **manipulativas** e de **estabilidade** são conteúdos dessa abordagem. Isso se justifica por essas serem uma divisão das habilidades motoras promovida pelo autor Gallahue, conforme citamos.

Uma outra informação a destacar, é que a abordagem desenvolvimentista tinha um **público-alvo** bem definido em termos de faixa etária. Trata-se de **crianças de 4 a 14 anos**.

Apesar dessa faixa-etária, nesta abordagem **não** há intenção de desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e pensamento lógico-matemático, muito menos buscar, na educação física, solução para todos os problemas sociais do país.



O principal objetivo era oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento do aluno. Reforço isso, porque demonstra uma certa contramão no que diz respeito a muitas outras abordagens cujo foco é no social, além das técnicas e habilidades. Então atentem para o fato de haver busca pelo ensino de habilidades com certa progressão pedagógica, ou seja, do mais simples o mais complexo de acordo com essa faixa etária que vimos.

As autoras **Darido e Rangel** trazem um relevante resumo do que falamos:

"Os autores da abordagem desenvolvimentista defendem a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, garantindo a

especificidade de seu objeto. Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático, embora isso possa ocorrer como um subproduto da prática motora. Além disso, a proposta também não é buscar na Educação Física solução para todos os problemas sociais do país, com discursos genéricos que não dão conta da realidade".

Essa parte final é justamente uma **limitação ou critica** desta abordagem: pouca importância sobre a influencia do **contexto sociocultural e o desenvolvimento cognitivo** do aluno.



(CONTEMAX - Prefeitura de Conceição – 2019) A tendência Desenvolvimentista do ensino da educação física tem como conteúdos/procedimentos:

a) Brincadeira e jogos populares.

b) Lateralidade; Consciência corporal; Coordenação motora.

c) Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade.

d) Esporte; Eficiência.

e) Ginástica; Método Francês.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Brincadeiras e jogos populares estariam mais voltados aos aspectos da ludicidade e não em habilidades motoras, foco da abordagem Desenvolvimentista.

A **alternativa B** está incorreta. Esta poderia confundir alguns, já que são valências relacionadas à abordagem. Achei que a banca foi infeliz aqui, mas temos uma assertiva melhor, que vai no cerne da abordagem, portanto podemos perceber que se a banca não for clara no aspecto da habilidade motora em si, certamente estará errado.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. É exatamente a questão que citei na teoria, que mostra as divisões de habilidades motoras, estando, portanto, mais correta para respondermos à questão.

A **alternativa D** está incorreta. Como vimos, o foco é nas habilidades motoras e não no esporte em si.

A **alternativa E** está incorreta. Mais uma vez, abordagem desenvolvimentista é relacionada a habilidades motoras!

5 - Abordagem Construtivista-Interacionista

Passemos então para a abordagem **Construtivista-Interacionista** ou apenas: construtivista. Eu gosto de usar o primeiro nome, pois ele já te dá pistas sobre do que se trata a abordagem. Como sempre, gosto de começar pelo autor de referência: **João Batista Freire**. A obra escrita por ele - *Educação de Corpo Inteiro* - é a referência.

A abordagem em questão tem esse nome justamente por entender que a **construção do conhecimento** se dá através da **interação do indivíduo e o mundo**, o meio. Não temos apenas aquele viés de ensinar e aprender, existe aqui uma valorização das experiências e cultura do aluno.

Em outras palavras, consideramos o conhecimento prévio desse aluno!

A principal arma dessa abordagem são as atividades lúdicas e espontâneas, como os jogos. O **jogo simbólico** é um importante **instrumento pedagógico**. Ou seja, o jogo passa a ser uma ferramenta importante para as aulas de Educação Física escolar.



> Jogos simbólicos são aqueles de ficção ou imitação, neles, a criança assume e exerce papéis, representa situações variadas: brinca de escolinha, casinha, trem, avião, carro, jogo dramático, disfarces, galopa sobre um cabo de vassoura, como se fosse um cavalo etc.

Também devemos destacar a **influência da Psicologia** desta abordagem, tendo **Piaget como referencial teórico**.

Vamos trazer autoridade para a conversa com os dizeres de **Darido e Rangel**, que resumem com maestria as principais informações que precisamos ter dessa abordagem:

> "O construtivismo na área de Educação Física tem o mérito de considerar o conhecimento que o aluno previamente já possui, registrando sua cultura de jogos e brincadeiras. A abordagem busca desenvolver essa cultura no processo de ensino e aprendizagem, aproveitando as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos. Ela representa uma alternativa aos métodos diretivos de ensino, pois o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas."



(CONSESP - Prefeitura de Santa Fé do Sul – 2018) "O jogo tem papel privilegiado nessa proposta, considerado seu principal conteúdo, porque, enquanto joga ou brinca, a criança aprende em um ambiente lúdico e prazeroso."

O trecho retirado do livro Educação Física na Escola, de Suraya Darido e Irene Rangel, faz referência à qual abordagem da Educação Física escolar?

a) Abordagem construtivista-interacionista.

b) Abordagem desenvolvimentista.

c) Abordagem crítico-superadora.

d) Abordagem sistêmica.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Quando a questão destacar muito a ludicidade, o jogo e o ambiente prazeroso certamente estará se referindo à abordagem construtivista-interacionista.

A alternativa B está incorreta. O foco era desenvolver habilidades motoras na abordagem desenvolvimentista. Reparem que em momento algum citamos jogos ou ludicidade quando tratamos dessa abordagem.

A alternativa C está incorreta. A abordagem Crítico-superadora se preocupa mais com justiça social. Até faz uso dos jogos como vimos na cultura corporal, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras temáticas que apresentam relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o contexto histórico-social dos alunos, mas a referência ideal para essa abordagem seria a justiça social.

A alternativa D está incorreta. Pois é. Coloca essa questão no rol das mal formuladas. É que o trecho "enquanto a criança brinca, ela aprende" remete ao Construtivismo. Mas a Abordagem Sistêmica também enfatiza o ambiente lúdico e prazeroso e a utilização do jogo.

6 - Abordagem Saúde Renovada

Nesta abordagem, cujos precursores são Nahas e Guedes & Guedes, temos um retorno da saúde como demanda, assim como tivemos - guardadas as grandes diferenças - na tendência higienista, que vimos no início da aula. Podemos dizer que, de certa forma, há uma base nessa tendência, mas agora de uma forma...**renovada** rs, mais ampla!

A proposta tem a intenção de **mudar atitudes** e **promover a prática sistemática de exercícios**. Entendam que, logo de cara, temos uma diferença importante. A abordagem saúde renovada quer implementar exercício físico dentro e fora da escola. Não é uma abordagem, digamos, apenas escolar, mas sim com foco na saúde como um todo, como rotina de vida, e como dissemos, mais ampla.

Outro destaque que podemos dar é justamente esse caráter **inclusivo** desta abordagem. Lembram que, quando falamos do higienismo, havia uma ideia de exclusão, segregação? Todo aquele viés do eugenismo, da qualidade genética etc.? A abordagem saúde renovada tem ideia oposta, a disseminação do exercício físico é geral! Para que os alunos cresçam de forma saudável e tendo como rotina a prática de atividades físicas. Em outras palavras, a proposta quer que o aluno tenha **autonomia**, **não necessitando estar necessariamente em ambiente escolar** para se exercitar e cuidar de sua saúde.

A abordagem em questão propicia elaboração de conhecimentos sobre a atividade física para o **bem-estar e saúde**. Os testes de aptidão física são os instrumentos recomendados pra a avaliação no meio escolar. Percebam que, embora tenhamos o foco em aptidão física (alguns autores chamam esta abordagem dessa forma - "Aptidão Física") para a saúde, mais uma vez reitero que a proposta é envolver todos os alunos e não apenas os mais aptos.

Muito importante destacar que, na abordagem saúde renovada, o uso excessivo do esporte, a competitividade exacerbada e as condutas individualistas são criticadas. E por quê? Ora, se a intenção é promover a atividade física como prática cotidiana, prazerosa. Essas condutas certamente promoveriam o oposto, um afastamento ou uma aversão para, por exemplo, os menos habilidosos ou aptos. Reitero que estamos numa abordagem inclusiva. Queremos todos fisicamente ativos visando ao incremento de saúde.

A prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida da população é o que interessa para os defensores desta abordagem.



(VUNESP - Prefeitura de Francisco Morato - 2019)

A abordagem pedagógica que defende ser o objetivo da Educação Física escolar levar o educando a valorizar a prática do exercício físico, contribuindo, com isso, para que os alunos se conscientizem da importância de se adotar um estilo de vida permanentemente ativo é a abordagem

a) antropológica.

b) da saúde renovada.

c) da psicomotricidade.

d) crítico-superadora.

e) histórico-crítica.

Comentário:

É a ideia da abordagem saúde renovada, que busca promover a autonomia do aluno para a prática de exercícios físicos dentro e fora da escola a fim de propiciar um estilo de vida ativo visando à saúde para toda a vida. Sendo assim a **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

7 - Abordagem da Psicomotricidade

Comecemos mais uma vez com o **autor de referência** da abordagem: O francês **Jean Le Bouch**. É dele a obra intitulada: "*Educação pelo Movimento*". O título é bastante sugestivo para introduzirmos esta abordagem.

Para trazer mais relevo ao tema, e esclarecer o ramo em que atua, transcreverei um trecho muito citado pelas bancas organizadoras, retirado da obra de **Darido**:

> "A psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70, em contraposição aos modelos anteriores. Nele o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscava garantir a formação integral do aluno (Soares, 1996). Na verdade, esta concepção inaugura uma nova fase de preocupações para o professor de Educação Física que extrapola os limites biológicos e de rendimento corporal, passando a incluir e a valorizar o conhecimento de origem psicológica."

Muito relevante destacarmos os pontos principais do trecho em destaque. Primeiramente o fato de esta abordagem ter sido o primeiro movimento mais articulado, contrapondo-se aos modelos anteriores.

Mas contrapõe-se a quê exatamente?

Ora, amigos. Lembrem que as tendências que vimos sempre trouxeram como destaque determinada valência de forma isolada. Seja saúde, seja rendimento, seja técnica, o que for. Sempre conseguimos perceber que as ideias se centravam em algo específico. Com o advento da **abordagem da psicomotricidade**, conforme vimos no texto, a proposta direcionava suas preocupação para **além dos limites biológicos ou de rendimento**. A proposta era a **formação integral**, incluindo a psicologia.

Com isso, percebemos o encerramento de uma visão que dava ênfase ao gesto técnico isolado e a educação primária passa a ser ponto importante, pois é nesse momento que a criança passa a desenvolver todas as noções de espaço, tempo etc.

Peço licença para destacar outra passagem, agora do próprio **Le Bouch**:

> "A psicomotricidade advoga por uma ação educativa que deva ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e das atitudes corporais, favorecendo a gênese da imagem do corpo, núcleo central da personalidade (Le Bouch, 1986)."

Portanto reitero o destaque desta abordagem, que é a defesa do **ato de aprender** através de **processos cognitivos**, **afetivos** e **motores**, buscando a **formação integral** do aluno.



(VUNESP - Prefeitura de Olímpia - 2019) Na década de 70, surge um movimento na Educação Física que enfatiza a necessidade dessa área de promover o desenvolvimento integral da criança, articulando seus processos cognitivos, afetivos e motores. Darido (2003) refere-se a esse movimento como sendo uma abordagem pedagógica que advoga por uma ação educativa que ocorra a partir dos movimentos espontâneos da criança, seja ela sem ou com problemas, além de favorecer a gênese da sua imagem do corpo.

Ela é denominada de Abordagem

a) Cultural.

b) Tecnicista.

c) Saúde Renovada.

d) Psicomotricidade.

e) Desenvolvimentista.

Comentário:

Aí está uma bela descrição da abordagem da psicomotricidade, pessoal. O que quero chamar a atenção de vocês para essa questão é o trecho que sinaliza a ação educativa a partir dos movimentos espontâneos da criança, que, segundo o autor, é o que promoverá o desenvolvimento integral do aluno, através dos processos cognitivos, afetivos e motores. Por isso a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

(INSTITUTO CONSULPLAN - Prefeitura de Pitangueiras- 2019)

"Vem sendo criticada exatamente porque não confere à Educação Física uma especificidade, ficando o seu papel subordinado a outras disciplinas escolares. Nessa perspectiva, o movimento é mero instrumento, não sendo as formas culturais do movimentar-se humano consideradas um saber a ser transmitido pela escola."

Trata-se da proposta:

a) Aptidão física.

b) Saúde renovada.

c) Psicomotricidade.

d) Desenvolvimentista.

Comentário:

Percebam como o enunciado faz uma crítica cuja correção se daria com a abordagem da psicomotricidade. A educação física não paira apenas sobre o movimento, nem se subordina às demais ciências, com a abordagem da psicomotricidade têm-se a busca pela educação integral do aluno. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

8 - Abordagem Sistêmica

Nesta abordagem temos o autor **Mauro Betti** como referência, com sua obra: *Educação Física e Sociedade*. Vai ficar fácil lembrar que a Sociologia é uma disciplina que influencia esse pensamento do autor, assim como a Filosofia, Psicologia, dentre outras.

Para o primeiro ponto que devemos chamar a atenção, destaco este trecho do livro de **Darido**:

> Betti entende a Educação Física como um sistema hierárquico aberto, uma vez que os níveis superiores, como, por exemplo, as Secretarias de Educação, exercem algum controle sobre os sistemas inferiores, como, por exemplo, a direção da escola, o corpo docente e outros. É um sistema hierárquico aberto porque sofre influências da sociedade como um todo e ao mesmo tempo a influencia.

Destrinchando o trecho, passamos a entender a Educação Física como um **sistema** mesmo. Um apanhado de **estruturas hierarquicamente estruturadas** que exercem influência do mais alto escalão ao mais baixo. Além disso, percebam como a autora, ao citar Betti, destaca ser um sistema aberto, uma vez que **sofre influência e é influenciado pela sociedade**, daí a Sociologia ser uma importante referência para a abordagem.

Sendo assim, esta é mais uma abordagem que não foca apenas nas habilidades motoras, apesar de também constar como objetivo (afinal, estamos falando de Educação Física, certo?).

O que acontece é que as habilidades motoras passam a ter **outros propósitos**. O aluno não deve "correr por correr", é relevante **entender seus benefícios**, em outras palavras, o aluno deve saber o porquê de estar se submetendo a determinado treinamento. Lembram da influência da Filosofia? Olha aí o aluno filosofando rs.

Mas o propósito é nobre! Quando aplicamos um esporte nas nossas aulas não queremos que o aluno apenas se preocupe em ser o melhor. Queremos que aprenda as regras, a respeitar os colegas e colaborar com sua equipe, certo? É justamente o que propõe esta abordagem: tirar o melhor proveito possível do que lhes é ensinado.

Permitam-me extrair outro trecho da autora **Darido** que cita novamente Betti:

> "Para a abordagem sistêmica existe a preocupação de garantir a especificidade, na medida em que considera o binômio corpo/movimento como meio e fim da Educação Física escolar. O alcance da especificidade se dá através da finalidade da Educação Física na escola, que é, segundo Betti (1992), "integrar e introduzir o aluno de 1.° e 2.° graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica...)"

Vejam a expressão "formar o cidadão" citada pelos autores. Entendendo isso, podemos destacar os dois **princípios fundamentais** dessa abordagem:

- **Não-exclusão**
- **Diversidade de Conteúdos**

Entendo serem de fácil entendimento. A abordagem visa à **inclusão de todos** nas atividades e na participação das aulas. Por sua vez, a diversidade de conteúdos diz respeito ao quê aplicamos na aula, que deve promover **diferentes vivências e experiências** aos alunos.

Falando em conteúdos, temos aqui uma similaridade com as demais abordagens: Jogo, esporte, dança e a ginástica, resumidamente é a cultura corporal do movimento. A única diferença, talvez, é o fato de o autor desta abordagem sugerir que o aluno deve conhecer e vivenciar, de fato, toda essa cultura corporal que destacamos.



(VUNESP - Prefeitura de Itapevi – 2019)

Segundo Moreira (1992), a educação do século XXI deve estar pautada no ser humano, em suas relações com os outros seres e em sua interação com o ambiente. A Educação Física escolar, de acordo com essa pedagogia do movimento, privilegiará a cooperação na competição, o prazer da atividade realizada com consciência, o lúdico perdido, o movimento corporal expressivo em detrimento do movimento corporal imitativo.

Diante do exposto, é correto afirmar que a pedagogia do movimento humano para o século XXI, de acordo com esse autor, está pautada na concepção

a) inatista.

b) sistêmica.

c) higienista.

d) eugenista.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Esse termo vem de "inato" que afirma que o desenvolvimento do aluno é inato, ou seja, como se já nascesse com ele, obviamente não se encaixa.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Sei que alguns podem ter confundido com a abordagem construtivista-interacionista, mas ela nem está nas alternativas. Sendo assim, quando temos esse destaque de relação com outros seres, com a sociedade, privilegiando a participação de todos, teremos uma inclinação para a abordagem sistêmica, ok?

A **alternativa C** está incorreta. A abordagem higienista era relacionada à saúde, prevenção de doenças.

A **alternativa D** está incorreta. Eugenia está relacionada à melhoria da qualidade genética. Era totalmente excludente. O oposto da abordagem Sistêmica, né?

A **alternativa E** está incorreta. A abordagem desenvolvimentista tem foco nas habilidades motoras, na técnica, oposto à sistêmica.

9 - Abordagem Aulas Abertas

Temos como autores desta abordagem, **Hildebrandt e Laging**, cuja obra de referência foi: "*Concepções Abertas no Ensino da Educação*".

O ponto central desta abordagem é o **próprio aluno**, seu conhecimento prévio, seus saberes. Mas como temos acesso, como professores, àquilo que o aluno detém como conhecimento? Simples! Através da participação do aluno. Está aí o grande detalhe da abordagem de Aulas Abertas. O aluno passa a **integrar as decisões didáticas** que serão aplicadas nas aulas.

E isso diz respeito a tudo. Desde o planejamento, objetivos, seleção de conteúdos e até a própria avaliação. Ora, os caminhos possíveis quando da aplicação da nossa ciência são infinitos! A flexibilidade pode e deve fazer parte das nossas aulas.

Nossos autores ensinam que "os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro desse complexo de decisão. **O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão**."

Além disso, temos que cada aluno é um ser envolto por uma sociedade, cada qual com seus problemas e aflições. Logo, na abordagem de **aulas abertas**, a participação do aluno abrange também essa **questão social**, daí uma forte influência da Sociologia!

Vejam este trecho do autor **Chaves**:

> O processo de ensino nasce na prática concreta. Para Hildebrandt-Stremann (2011) o espaço de ação e reflexão necessita ser ampliado, permitindo ao professor direcionar seus interesses ao desenvolvimento dos processos de ensino planejando, observando, analisando, interferindo, influenciando as aulas conscientemente como processo de socialização. O aluno deve ser uma pessoa que sabe atuar autonomamente, que sabe refletir criticamente e, assim, apoia e promove os processos de decisão democrática na aula.

Resume bem a participação do aluno e da influência social na Educação Física em relação a essa abordagem.

Porém vale fazer um destaque. A participação do aluno **não significa permissividade**, liberdade absoluta. Essa é, inclusive, uma certa limitação a esta abordagem. O professor deve ter papel preponderante, criando diretrizes que devem ser seguidas pelos alunos. É dele o papel de orientação e condução das ideias. Participação sim, bagunça não. Rs.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

Valéria, professora de Educação Física do Ensino Fundamental, ao estudar a obra de Hildebrandt-Stramann (2003), compreendeu a importância de modificar o ensino e a aprendizagem de modalidades esportivas na escola, pois estimula o aprendizado de movimentos estereotipados e promove experiências motoras limitadas. Por isso, modificou a sua estratégia de ensino, iniciando pela tematização da aula de basquetebol, seguida de experimentação de situações construídas

pelos alunos, criação de jogos adaptados e avaliação conjunta das diversas possibilidades de solução para os problemas vivenciados.

A estratégia de ensino adotada pela professora Valéria é denominada, por Hildebrandt-Stramann (2003), de aulas

a) abertas.

b) fechadas.

c) inclusivas.

d) dogmáticas.

e) expositivas dialogadas.

Comentário:

Percebam que a professora em questão iniciou seu trabalho propondo a atividade, mas permitiu a participação dos alunos. Tanto na adaptação de jogos quanto na avaliação. Essa é claramente uma forma de abordagem de Aulas abertas. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

10 - Abordagem Cultural ou Plural

Proposta por Jocimar Daólio, a Abordagem Cultural ou Plural tem como referência a obra: "*Da Cultura do Corpo*".

Esta é mais uma abordagem que critica aquela perspectiva biológica clássica da Educação Física. Em contrapartida, estabelece a inclusão, ao afirmar que todos os corpos são iguais e a padronização da aula para todos, já que se somos iguais, o estímulo deveria ser o mesmo.

Sei que parece meio abstrato, mas creio que a sequência vai esclarecer. De fato, nossos corpos são iguais em termos de componentes. Eu e você temos ossos, músculos etc. De certo que uns possuem mais músculos outros mais gordura, outros são mais altos e por aí vai. A questão é que essa diferença só faz sentido se analisarmos o conteúdo cultural. Mesmo em relação ao gesto técnico, ao movimento, precisamos alocar num contexto cultural para entendermos as diferenças.

Vejam este trecho de **Darido**:

> "... se todo movimento corporal é considerado um gesto técnico, não é possível atribuir valores para esta técnica, a não ser dentro de um contexto específico. Assim, não devem existir técnicas melhores ou piores. Enfatizando o papel da cultura, o autor lembra que toda técnica é cultural, porque é fruto de uma aprendizagem específica de uma determinada sociedade, num determinado momento histórico."

Ficou claro? Cada aluno já chega com seu "repertório" corporal. E isso vem de cada realidade de cada aluno. Da sua cultura... O fato é que a sociedade, o mundo é **plural** (daí o outro nome da abordagem).

Percebam então, como dissemos, o contraponto aos dizeres puros da biologia. Vejam bem, não há uma negação ou exclusão da biologia, mas aqui temos uma visão mais antropológica, cultural.

Trazendo mais poder ao nosso discurso, vejam este trecho de **Daólio**:

> "A Educação Física vem se pautando, ao longo de sua história, por valorizar os modelos preestabelecidos provenientes do esporte de rendimento, negligenciando, e muito, as diferenças técnicas dos alunos, que não deixam de ser culturais. Nas palavras do autor: "Ao buscar essa eficiência simbólica, ou seja, as maneiras como os alunos lidam culturalmente com as formas da ginástica, as lutas, os jogos, as danças e os esportes. Eficácia que pode, algumas vezes, não funcionar em termos biomecânicos e fisiológicos ou de rendimento esportivo, mas é a forma cultural como os alunos utilizam as técnicas corporais"

Que fique claro então, que a técnica de cada um não pode ser mensurada, pois advém daquilo que traz como bagagem cultural. **São apenas diferenças**!

11 - Abordagem Humanista

Pessoal, só para não deixar ponta solta, e porque já vi aparecendo em questão de prova, vamos falar muito rapidamente sobre do que se trata esta **abordagem Humanista**. Basicamente tem uma ideia já vista em outras abordagens, que é o desenvolvimento da capacidade de o aluno crescer, evoluir, como um **ser crítico**, para que tenha uma **participação ativa na sociedade**.

Citemos **Azevedo e Shigunov**:

> "A Abordagem Humanista fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano: identidade e valor por exemplo, um crescimento voltado para crescer de dentro para fora. Situada nos objetivos do plano geral da educação integral onde o conteúdo passa a ser um instrumento coadjuvante nas relações interpessoais e facilitador do desenvolvimento da natureza da criança. Apropria-se do jogo, do esporte, da dança, da ginástica como meios para cumprir os objetivos educacionais, não os considera como um fim em si mesmo".

Só preciso que destaquem o final. "**não os considera como um fim em si mesmo**". A educação integral é o foco, a Educação Física é o meio para se alcançar. Esta é uma abordagem

que já parece familiar. E realmente é, já que outras trazes ideias parecidas. Mas não se preocupem, a questão de prova não vai tentar te derrubar por aí.

12 - Tabela das Abordagens

Vejamos uns quadros-resumos!

CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA
•Elenor Kunz •Transformações didático-pedagógicas do esporte •Sociologia •Reflexão crítica emancipatória dos alunos

CRÍTICO-SUPERADORA
•Coletivo de Autores •Metodologia do Ensino da Educação Física •Transformação Social, justiça social •Cultura corporal

DESENVOLVIMENTISTA
•Go Tani •Adaptação •Habilidade, aprendizagem e desenvolvimento motor •Solução de problemas

CONSTRUTIVISTA (INTERACIONISTA)
•Freire •Educação de corpo inteiro •Psicologia •Construção do conhecimento •Jogo lúdico •Interação do indivíduo com o meio

SAÚDE RENOVADA
•Guedes e Nahas •Fisiologia •Melhorar a saúde •Estilo de vida ativo •Conhecimento, exercícios físicos

PSICOMOTRICIDADE
•Jean Le Bouch •Educação pelo movimento •Psicologia •Reeducação psicomotora •Consciência corporal

SISTÊMICA
•Betti •Educação Física e Sociedade •Sociologia e Filosofia •Transformação social •Cultura corporal, atitudes, comportamento •Não-exclusão, diversidade

AULAS ABERTAS
•Hildebrandt e Laging •Concepções abertas no ensino da educação •Co-decisão do aluno •Sociologia •Questão social

CULTURAL (PLURAL)
•Daólio •Da cultura do corpo •Antropologia •Reconhecer o papel da cultura •Alteridade, técnicas corporais

13 – Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural!

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso e pelo Instagram. Aguardo vocês na próxima aula. Até lá!

Jonathan Roitman

Instagram: https://www.instagram.com/profjonathanroitman

QUESTÕES COMENTADAS



1. (CONTEMAX - Prefeitura de Conceição – 2019) Na escola, oficialmente, o início da Educação Física ocorreu no Brasil em 1851, através da reforma de:

a) Couto Ferraz.

b) Ubiratan Macedo.

c) Hipólito Costa.

d) José Bonifácio.

e) Bernardo de Vasconcellos.

Comentário:

Pessoal, lembrem que a obrigatoriedade da educação física nas escolas surgiu em 1851 com a Reforma Couto Ferraz. Viram como isso cai em prova? Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

2. (Instituto AOCP - Prefeitura de Umuarama - 2019) No Brasil, a Educação Física foi oficialmente incluída na escola no ano de 1851, por meio da reforma Couto Ferraz, a qual tinha como objetivo uma série de medidas para melhorar o ensino. Três anos após a reforma, no ano de 1854, quais eram as disciplinas obrigatórias no ensino primário e no ensino secundário?

a) Ginástica e Dança.

b) Voleibol e Capoeira.

c) Atletismo e Futebol.

d) Futsal e Basquetebol.

Comentário:

Também estudamos que 3 anos após a Reforma Couto Ferraz tivemos a obrigatoriedade da ginástica no ensino primário e da dança no secundário. Por isso a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

3. (CRESCER CONCURSOS - PREFEITURA DE AGRICOLÂNDIA/PI - 2018) No histórico da Educação Física ocorreram duas reformas muito importantes para que a disciplina se tornasse válida nos dias de hoje. A primeira ocorreu em 1851, na qual tornou obrigatória a Educação Física nos municípios da corte, e a segunda em 1879, onde defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas. Essas reformas são chamadas respectivamente:

A) Reforma Rui Barbosa; Reforma Couto Ferraz

B) Reforma Leôncio de Carvalho; Reforma Rui Barbosa

C) Reforma Leôncio de Carvalho; Reforma Couto Ferraz

D) Reforma Couto Ferraz; Reforma Leôncio de Carvalho

Comentário:

Questão bem objetiva. Em 1851 tivemos a Reforma Couto Ferraz. E em 1879 temos referência à Reforma Leôncio de Carvalho. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

4. (CONTEMAX - PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA/PB - 2020) Embasado nas ciências biológicas, difundia o higienismo e trazia como princípios a utilidade dos gestos e economia de energia. De caráter disciplinador, ordenativo e metódico, exigia o afastamento de seus vínculos populares, do uso do corpo como simples entretenimento. No processo histórico da Educação Física no Brasil e no mundo, essa sistematização da ginástica ficou conhecida como movimento ginastico.

a) Americano.

b) Europeu.

c) Brasileiro.

d) Asiático.

e) Africano.

Comentário:

Falamos sobre os métodos ginásticos europeus. Lembrem que destacamos o método alemão, que teve como precursor, Friedrich Ludwig Christoph Jahn. Esse método visava ao preparo dos praticantes para fins militares. Também vimos o método sueco, levado à frente, sobretudo, por Pehr Henrik Ling, já possuía uma ideia voltada ao higienismo, além da racionalidade científica. Por fim, o método francês – também influenciado por Jahn e também por Guts Muths – tinha uma preocupação maior com o desenvolvimento social do praticante. Por isso, a **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

5. (IDECAN - IF/PB - 2019) A propósito da tendência pedagógica Higienista, assinale a afirmativa correta.

a) Possuía como característica a utilização da ginástica rítmica e como os professores eram da área médica e profissionais da área da saúde havia interação entre alunos e professor.

b) As blusas do uniforme da prática de Educação Física (EF) deveriam ser amarelas, fato até hoje usualmente corriqueiro nas aulas da disciplina e tal cor foi admitida por representar a pureza e a limpeza.

c) O tema saúde era uma preocupação da elite da época, que temendo contaminações utilizou a EF como um meio de doutrinar as classes mais altas, no sentido de promover a perda de peso e aumento da imunidade.

d) Esta tendência foi bastante influenciada pela medicina e pela eugenia e esta concepção possuía como preocupação principal os hábitos de higiene e saúde, valorizando tanto o desenvolvimento físico quanto o moral, a partir do sedentarismo.

e) A medicina teve um papel estratégico no desenvolvimento da EF, onde os saberes e as práticas da EF passam a sofrer influências dos saberes da área médica, buscando uma legitimação científica principalmente na área biomédica como todos os saberes relativos ao corpo.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Justamente pelo fato de o higienismo ter sido uma forte influência da medicina, a relação era muito mais entre médico e paciente.

A alternativa B está incorreta. Na realidade as blusas eram brancas. E isso sim perdura até os dias de hoje.

A alternativa C está incorreta. Realmente a saúde era a preocupação e a ideia era justamente a eugenia, a busca por uma verdadeira assepsia social. A busca pela melhoria da qualidade genética não tinha, obviamente, como intenção as classes mais altas, né?

A alternativa D está incorreta. Quase tudo certo, exceto o final. A partir do sedentarismo não, é justamente o oposto, era usada a prática da educação física para atingir os objetivos.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Foi a fase em que a Educação Física se pautou pela saúde e influência da medicina.

6. (VUNESP - Prefeitura de Itapevi – 2019) De acordo com Soares (2001), com a Proclamação da República no Brasil é desenhada uma economia urbano-comercial, na qual os intelectuais brasileiros pensam em como viabilizar um novo modo de produção no país e transformar a sociedade. Entre eles, Rui Barbosa apresenta a ideia da educação como instrumento capaz de transformar o país e, a Educação Física surge como promotora da saúde física, da higiene física e mental, da educação moral e da regeneração ou

a) estruturação das famílias.

b) eliminação do misticismo.

c) reconstituição das raças.

d) aprimoramento dos atletas.

e) reinterpretação do lazer.

Comentário:

Percebam que a questão faz alusão ao período da Proclamação da República, época em que passou a vigorar o higienismo e o eugenismo, cuja meta era a assepsia social e a melhoria da qualidade genética. Sendo assim, em outras palavras, podemos asseverar se tratar de reconstituição das raças. Percebam como a época vivida norteia nosso foco de resposta das questões, por isso trouxemos a linha do tempo e aquela tabelinha das tendências. Tem que saber! A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

7. (FGV - Prefeitura de Boa Vista – 2018) "Movimento Renovador da Educação Física" é um termo que designa o conjunto de debates, observáveis a partir dos anos 1980, que propõe a reorientação dos pressupostos da Educação Física. Entre as abordagens propostas, há muitas diferenças e peculiaridades.

Há, contudo, alguns pontos em comum, entre os quais o que preconiza que o ensino da Educação Física:

a) deve dialogar com outros conhecimentos das ciências humanas;

b) deve se submeter aos modelos de treinamento esportivo;

c) constitui-se em recreação, como contraponto aos aspectos problemáticos da vida escolar;

d) deve se centrar na prática da ginástica;

e) não deve ser ofertado para o ensino médio.

Comentário:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Como vimos, um debate claro estava em torno das ciências que interagiam com a Educação Física. Sobretudo em se tratando da Sociologia, Psicologia ou Antropologia.

A **alternativa B** está incorreta. Ora, o que tínhamos antes era exatamente esse apelo ao treinamento desportivo, e é o que o movimento renovador veio debater e contrapor.

A **alternativa C** está incorreta. Aí estaria mais ligado ao recreacionismo, indo ao outro extremo. Não era a intenção do movimento renovador.

A **alternativa D** está incorreta. Fica muito rasa qualquer alternativa que queira estabelecer um ponto específico como sendo pleito do movimento renovador. A ideia era ampla e não centrada.

A **alternativa E** está incorreta. Viajem da banca. A Educação Física deve ser ofertada para o Ensino Médio, assim como para outros níveis de ensino.

8. (CEV UECE - SEDUC CE – 2018) A Educação Física na escola, no entendimento de suas tendências, passou por diversos contextos históricos. Especificamente, a tendência que imperou na época da ditadura militar no Brasil possuía como característica o

a) esportivismo, que se preocupava com a valorização do gesto e do rendimento técnico, dando ênfase à competição.

b) tecnicismo, que consistia no preparo de alunos para suportar o combate e a prática exacerbada de esportes.

c) militarismo, que buscava talentos esportivos e pregava a exclusão dos não hábeis em esportes.

d) militarismo, que empregava a ginástica calistênica, repetição de técnicas esportivas.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Não se esqueçam de que a tendência que vigorava na chamada ditadura militar era a esportivista e não a militarista!!! O foco era no atleta-herói.

A alternativa B está incorreta. O nome da tendência é esportivista. Apesar de o tecnicismo ser uma realidade da tendência, o foco não estava no combate. Esse foco se deu na tendência militarista, anos antes!

A alternativa C está incorreta. É onde a banca vai querer pegar vocês. Na época da ditadura militar tínhamos o esportivismo. Não errem isso!

A alternativa D está incorreta. Mesma coisa da alternativa anterior. Vejam com a banca jogou pesado, tentando pegar vocês ao associar ditadura militar com militarismo. Aluno coruja não cai nessa!!!

9. (EXCELÊNCIA SELEÇÕES & CONCURSOS PÚBLICOS - Consórcio Regional Intermunicipal de Saúde do Município de Tupã/SP - 2019) Leia as afirmativas abaixo sobre a tendência Pedagogicista e assinale a alternativa CORRETA.

I - A Educação Física Pedagogicista é, pois, a concepção que vai reclamar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física não somente como prática capaz de promover saúde ou disciplinar à juventude, mas ser uma prática, eminentemente, educativa.

II - A Educação Física Pedagogicista não revela uma produção teórica (livros, períodos, teses etc.), ela se sustenta quase que, exclusivamente, numa "teorização" transmitida oralmente entre gerações de trabalhadores deste país.

A) Apenas II está correta.

B) Apenas I está correta.

C) I e II estão corretas.

D) Nenhuma das alternativas.

Comentário:

A primeira afirmação está correta. É exatamente em que passamos a ter a Educação Física com viés educacional. E pensem em educação integral. Por conta disso, começa a produção de materiais teóricos como livros e teses, o que faz a segunda afirmação estar incorreta. A alternativa B está correta e é o gabarito da questão.

10. (VUNESP - Prefeitura de Valinhos – 2019) Uma das abordagens da Educação Física escolar é a denominada de esportivista (Maldonado e Silva, 2016). Quando esses autores se referem aos escritos de Darido, mencionam que adeptos dessa abordagem entendem que a Educação Física possui como finalidades a busca do rendimento, a seleção e a iniciação esportiva, e seus conteúdos procedimentais têm como foco o esporte e os valores, atitudes e normas ensinados que visam ao desenvolvimento

a) do prazer e divertimento.

b) do autocuidado e da empatia.

c) da participação, cooperação e do respeito mútuo.

d) da eficiência, produtividade e perseverança.

e) da consciência ambiental e da inclusão dos mais fracos na sociedade.

Comentário:

Lembram que o esportivismo queria formar o atleta-herói? Pois é, quais são as valências presentes nesta questão que essa formação requer? Certamente eficiência, produtividade e perseverança, certo? Por isso a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

11. (VUNESP - Prefeitura de Olímpia – 2019) Campos (2a edição) apresenta uma compilação das análises das abordagens de ensino da Educação Física escolar e se refere ao trabalho analítico realizado por Azevedo e Shigunov (2000). Esses autores destacam as características das diferentes abordagens pedagógicas, entre elas as _____, que são as abordagens que apresentam novas concepções de Educação Física e definem princípios norteadores de novas propostas.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

a) preditivas

b) prescritivas

c) propositivas

d) não preditivas

e) não propositivas

Comentário:

Lembram daquelas duas classificações que vimos na introdução às abordagens? Então. Esta questão se refere àquela que as divide em preditivas e não-preditivas. As que apresentam novas concepções e definem princípios norteadores de novas propostas são as preditivas. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Só para não deixar passar, as não preditivas abordam a Educação Física sem definir princípios norteadores.

12. (FUNCERN - Prefeitura de Santana do Matos - 2018) A Abordagem Crítico Emancipatória na Educação física objetiva

a) desenvolver a autonomia dos sujeitos priorizando sua emancipação corporal e motora a partir da crítica às práticas corporais alternativas, desprovidas de fundamentação técnico-científica.

b) reconstituir historicamente temas do esporte e da cultura para superar a realidade a partir dos interesses coletivos da classe social representada.

c) reconstituir antropologicamente práticas do esporte e da cultura da contemporaneidade para reformar os contextos de atividades físicas.

d) desenvolver a autonomia dos sujeitos valorizando a criatividade e a linguagem sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. O objetivo da abordagem é realmente desenvolver a autonomia, porém sem deixar de lado os jogos ou os esportes. Além disso, lembrem que faz parte do arranjo material a experimentação, que é justamente a experiência manipulativa, por parte dos alunos, das atividades.

A **alternativa B** está incorreta. Nada disso. O objetivo é a autonomia do aluno através da experimentação, aprendizagem e criatividade.

A **alternativa C** está incorreta. Mesma coisa que a anterior. O foco é na autonomia do aluno, utilizando os métodos que vimos: A transcendência de limites, que faz parte a encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Explicamos que a proposta é desenvolver a autonomia dos sujeitos valorizando a criatividade e a linguagem sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

13. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) As tendências do processo ensino-aprendizagem no campo da Educação Física escolar, posteriores à década de 1980, convergem no sentido de que o aluno deve ter momentos em que exerce sua autonomia e criatividade.

Na abordagem crítico-emancipatória, o aluno pode ter tais momentos, graças à

a) experimentação, à aprendizagem e à criatividade.

b) aprendizagem motora, à criatividade e à experimentação.

c) experimentação, à criatividade e à adequação aos padrões de movimento.

d) aprendizagem técnico-esportiva, à experimentação e à movimentação tática. e) experimentação, à aprendizagem e à adequação motora.

Comentário:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Experimentação, aprendizagem e criatividade são os meios para conseguir a autonomia, objetivo desta abordagem.

14. (FUNDATEC - PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PALMEIRAS/RS - 2020) Conforme Araújo, a concepção de aprendizagem que propõe a cultura corporal como área de conhecimento que visa aprender a expressão corporal como linguagem, priorizando o sentido/significado em que se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/os objetivos do homem e as intenções/os objetivos da sociedade, é denominada:

A) Crítico-superadora.

B) Crítico-emancipatória.

C) Desenvolvimentista.

D) Construtivista.

E) Aulas abertas.

Comentário:

Nós destacamos que a abordagem Crítico-Superadora entende a Educação Física como a área que trata do conhecimento que chamamos de cultura corporal. Essa cultura corporal se relaciona com o contexto histórico-social dos alunos e visa a aprender a expressão corporal como linguagem. Portanto, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

15. (SELECON - Prefeitura de São José dos Quatro Marcos – 2019) O esporte na perspectiva crítico-superadora, segundo o Coletivo de Autores (2012), deve ser tratado pela Educação Física de maneira que leve o estudante a perceber a sua construção histórica e suas implicações na vida social.

Para os autores, o programa de esporte na escola deve:

a) levar em consideração que nem todos têm interesse na prática esportiva e isso ser reconhecido pelo professor, que precisa oferecer estudos dirigidos como forma de avaliar o estudante.

b) reconhecer a diferença física entre os estudantes e aceitar que nem todos têm condições de praticar a aula, liberando-os, com as devidas garantias legais.

c) ser pautado pela performance, na perspectiva de formar atletas para os jogos estudantis como forma de incentivar os demais estudantes a praticar esportes e experimentar a competição de maneira saudável.

d) abarcar desde os jogos que possuem regras implícitas até aqueles institucionalizados por regras específicas, sendo necessário que o ensino não se esgote nos gestos técnicos.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. O que é considerado é a relevância social dos conteúdos e a adequação sócio-cognitiva dele.

A **alternativa B** está incorreta. Reconhecer as diferenças sim, mas se falamos em justiça social falamos em inclusão, certo? Esse formato excluiria alunos.

A **alternativa C** está incorreta. Não há esse cunho de desempenho, performance. Existe uma relevância social nos conteúdos.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Aí sim. Os gestos técnicos não são o foco da abordagem. O que se espera é uma visão do todo, simulando uma realidade.

16. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) Frequentemente, o currículo escolar é encarado como um percurso de etapas a serem cumpridas pelos alunos. A Educação Física escolar não foge a este ideal. Parte-se do princípio, por vezes, em que o conteúdo é tratado de forma linear e progressiva. Descarta, portanto, articulações possíveis entre conteúdo e as referências/compreensões que vão mudando ao longo da escolarização do aluno.

Na perspectiva da abordagem crítico-superadora, pode-se afirmar que a ruptura com a linearidade e terminalidade do conteúdo acontece a partir da (do)

a) incorporação das referências do pensamento.

b) progressividade das etapas do conteúdo.

c) acumulação de referências do pensamento e do conteúdo.

d) percurso formativo de acumulação do conteúdo.

e) progressão pedagógica de incorporação cumulativa do conteúdo.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Um pouco abstrata a assertiva, mas correta. Lembrem que segundo esta abordagem, a característica diagnóstica nos faz ler dados da realidade e emitir um juízo de valor. Essas referências de pensamento se unem para reproduzir uma realidade, contextualizando os fatos. Daí a assertiva estar correta.

A alternativa B está incorreta. É justamente o que a abordagem questiona.

A alternativa C está incorreta. A acumulação pressupõe progressão. É aquilo que vamos acumulando. Não se trata disso. Nesta abordagem a visão é, como vimos, do todo, sem necessidade de pré-requisitos do conhecimento.

A alternativa D está incorreta. Não há esse percurso, o ideal, para a abordagem é a contextualização dos fatos, visão do todo.

A alternativa E está incorreta. Mais uma que aloca a progressividade, questionada pela abordagem, que prevê a simultaneidade dos conteúdos para reproduzir uma realidade.

17. (AOCP - PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - 2020) "Os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro desse complexo de decisão. O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão.".

O enunciado refere-se à

A) abordagem ensino aberto.

B) abordagem construtivista.

C) abordagem crítico-emancipatória.

D) abordagem desenvolvimentista.

E) abordagem crítico-superadora.

Comentário:

Lembrem da obra: "Concepções Abertas no Ensino da Educação", de Hildebrandt e Laging. É aqui que eles trazem o ponto central desta abordagem, que é o próprio aluno, seu conhecimento prévio, seus saberes. Nós acessamos o aluno através da sua participação. Está aí o grande detalhe

da abordagem de Aulas Abertas. O aluno passa a integrar as decisões didáticas que serão aplicadas nas aulas. Por isso, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

18. (FUNCERN - Prefeitura de Santana do Matos – 2018) Segundo a abordagem desenvolvimentista da Educação Física, as aulas devem proporcionar

a) condições limitadas para a aprendizagem de movimentos dentro de padrões sugeridos, de acordo com as fases determinadas biologicamente.

b) relação indireta entre as fases normais do desenvolvimento infantil e as tarefas propostas pelas crianças.

c) ações em que os conteúdos de ensaio são definidos com base nos conhecimentos sobre processos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora.

d) preparação cultural de cada indivíduo para que a aquisição de habilidades motoras refinadas seja desenvolvida fora das aulas de Educação Física, delimitando-se às práticas corporais cotidianas.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Não existe essa condição limitada em padrões. As fases serão levadas em conta sim, mas aí haver um padrão seria impossível numa ciência da saúde como a nossa.

A alternativa B está incorreta. Relação direta e não indireta.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão. O crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora seguem o fluxo estabelecido ao longo da faixa etária de 4 a 14 anos.

A alternativa D está incorreta. Essas habilidades são desenvolvidas na própria aula de educação física e não há essa delimitação das práticas corporais cotidianas. A ideia é incremento de habilidade motora.

19. (AOCP - PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM /MG - 2020) "[...] é preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogo, de brinquedo, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia dos exercícios prescritos por alguns autores. Talvez não se tenha atentado para o fato de que jogos, como amarelinha, pegador, cantigas de roda, têm exercido, ao longo da história, importante papel no desenvolvimento das crianças [...]. Aprender a trabalhar com esses brinquedos poderia garantir um bom desenvolvimento das habilidades motoras sem precisar impor às crianças uma linguagem corporal que lhes é estranha [...]" (FREIRE, 1989, p. 24). Nessa abordagem, o jogo como conteúdo/estratégia tem papel privilegiado e os conteúdos devem ser

desenvolvidos em uma progressão pedagógica, em uma ordem de habilidades, das mais simples (habilidades básicas) para as mais complexas (específicas).

Tal compreensão corresponde à abordagem

a) desenvolvimentista.

b) sistêmica.

c) construtivista.

d) crítico-superadora.

e) crítico-emancipatória.

Comentário:

Pessoal, percebam que o texto tem a assinatura de Freire, o que já nos dá uma bela pista. Além disso há uma forte apelação para o uso de jogos. Inclusive com a especificação de que o jogo é conteúdo/estratégia com papel privilegiado. Sendo assim, fica evidente a presença da abordagem construtivista-interacionista. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

20. (FUNDATEC - Prefeitura de Corumbá – 2018) No livro "educação física na escola: implicações para a prática pedagógica", as autoras citam algumas da abordagens pedagógicas da educação física escolar, baseado nessas abordagens tem-se que: a _____ é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70, em contraposição aos modelos anteriores. Nele, o envolvimento da educação física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos afetivos e psicomotores, buscando garantir formação integral do aluno. A _____ tem por paradigma a aptidão física relacionada à saúde e por objetivos: informar, mudar atitudes e promover a prática sistemática de exercícios. A proposta _____ apresenta um discurso cada vez mais presente nos diferentes segmentos do contexto escolar, opondo-se à proposta mecanicista da educação física, que é caracterizada pela busca do desempenho máximo, de padrões de comportamento sem considerar as diferenças individuais e as experiências vividas pelo aluno, com o objetivo de selecionar os mais habilidosos para competições esportivas.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

a) abordagem construtivista- interacionista – abordagem saúde renovada – abordagem crítico-superadora

b) abordagem desenvolvimentista – abordagem da psicomotricidade – abordagem crítico-emancipatória

c) abordagem saúde renovada – abordagem desenvolvimentista – abordagem crítico-emancipatória

d) abordagem da psicomotricidade – abordagem saúde renovada – abordagem construtivista-interacionista

e) abordagem desenvolvimentista – abordagem saúde renovada – abordagem construtivista – interacionista

Comentário:

O primeiro movimento mais articulado a surgir, contrapondo o que tínhamos, foi a da **Psicomotricidade**. A descrição que segue no enunciado é um belo resumo dessa abordagem.

Na sequência identificamos a abordagem da **saúde renovada**. A ideia era mudar hábitos e atitudes, visando a uma vida mais saudável mesmo que fora do ambiente escolar.

Por fim, a abordagem **construtivista-interacionista** é a que estabelece essa crítica ao mecanicismo e que considera as diferenças individuais e as experiências de vida dos alunos.

Sendo assim, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

21. (IBFC - SMASDH Cuiabá – 2019) Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista surgem novas abordagens na Educação Física escolar a partir da década de 70. Dentre as abordagens que tiveram maior impacto, temos a Abordagem Construtivista. (PCNs, 1998)

Referente às propostas desta Abordagem analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) Falso (F).

( ) Levanta a questão da importância de se considerar o conhecimento que a criança já possui na Educação Física escolar, incluindo os conhecimentos prévios dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

( ) Defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto.

( ) Destaca que a construção do conhecimento é feita a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo.

( ) Sugere que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar, assim, sua inserção transformadora nessa realidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, V, F

b) V, V, V, F

c) F, F, V, V

d) V, F, F, V

Comentário:

(V) Perfeito, valoriza a experiência já vivida pelo aluno e seu conhecimento prévio.

(F) Essa seria a abordagem desenvolvimentista.

(V) Exatamente. A abordagem que evidencia a interação do sujeito com o meio é a construtivista-interacionista.

(F) Essa seria a abordagem crítico-superadora, que pretende a visão do todo, da realidade do aluno, buscando sua transformação.

A ordem ficou: V, F, V, F. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

22. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) Na abordagem saúde renovada, são feitas duras críticas ao uso excessivo do conteúdo esporte, nas aulas de Educação Física escolar. O estímulo exacerbado a condutas competitivas e individualista, pode, como efeito, acarretar o afastamento de alunos da prática de atividades e exercícios físicos.

Assinale a opção que indica como o professor de Educação Física escolar pode usar o conteúdo ginástica dentro do enfoque da abordagem saúde renovada.

a) De forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento motor do aluno. Neste sentido, a ginástica deveria aparecer já nas fases iniciais do desenvolvimento motor, servindo como estímulo estritamente cognitivo para o aluno.

b) De forma a promover a autonomia do aluno quanto à prática de atividades e exercícios físicos. A ginástica, portanto, deveria servir para que o aluno vivenciasse e adquirisse conteúdos que o permitissem gerenciar – ainda que de forma inicial - atividades e exercícios físicos que deseje executar fora da escola.

c) De forma a promover a reflexão crítica do aluno quanto à sua realidade social. Neste sentido, a ginástica deveria catalisar as reflexões sobre a luta de classe e, ainda, permitir que o aluno promova o trabalho de base na comunidade em que reside.

d) De forma a promover a autonomia do aluno quanto à prática de atividades e exercícios físicos. Neste sentido, a ginástica poderia promover a aprendizagem técnico-instrumental para que o aluno utilizasse este conhecimento apenas nas aulas de Educação Física escolar.

e) De forma a promover a emancipação social do aluno; portanto, a ginástica seria como uma forma de transcender a condição material do aluno.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Esse foco em aprendizagem e desenvolvimento motor estaria mais alinhada à abordagem desenvolvimentista né?

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Agora sim. Lembrem que não apenas promover saúde na escola, mas sim levar para a vida, de forma autônoma as práticas e hábitos saudáveis.

A **alternativa C** está incorreta. Esta seria a abordagem crítico-superadora.

A **alternativa D** está incorreta. Aqui o erro foi afirmar que o aluno utiliza o conhecimento apenas na escola. Vimos que é para a vida! De forma autônoma!

A **alternativa E** está incorreta. A palavra-chave usada sugere a abordagem crítico-emancipatória.

23. (FGV - Prefeitura de Salvador - 2019) Assinale a opção que apresenta os aspectos que a psicomotricidade, na Educação Física escolar, procura estimular.

a) A reflexão sobre a sociedade a partir do movimento.

b) A preocupação com as dimensões cognitiva, afetiva e motora do aluno.

c) A aptidão física para a saúde e a autonomia para a prática de exercícios físicos.

d) A ação comunicativa e a crítica à razão instrumental no esporte.

e) A excelência esportiva e a eficácia do gesto motor.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. A abordagem sistêmica se encaixaria aqui, certo? Já que a ideia é que o aluno não foca nas habilidades motoras, mas sim as utiliza para se formar cidadão, um ser reflexivo perante a sociedade.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Isso. É a formação integral do aluno. Não se trata apenas dos limites biológicos e corporais, mas inclui também a psicologia.

A alternativa C está incorreta. Seria a abordagem saúde renovada.

A alternativa D está incorreta. É a abordagem crítico-emancipatória que utiliza o esporte para a transformação didático-pedagógica.

A alternativa E está incorreta. Estaria mais ligado à abordagem desenvolvimentista.

24. (CPCON UEPB - Prefeitura de Nova Floresta - 2019) Após a década de 1970 surgiram as abordagens pedagógicas no ensino da Educação Física como movimento na escola em oposição aos modelos tecnicista, esportivista e biologista. Assinale a alternativa CORRETA sobre as abordagens pedagógicas.

a) Abordagem de ensino aberto prega que os conteúdos e métodos da Educação Física devem incluir a totalidade dos alunos e o princípio da diversidade.

b) Na abordagem desenvolvimentista, o jogo como conteúdo/estratégia tem um papel privilegiado.

c) Na abordagem construtivista, surgem as observações do processo de aprendizagem motora e estabelecimento de padrões fundamentais do movimento.

d) A teoria das abordagens foi fundamentada na psicomotricidade.

e) A principal ideia é que a teoria das abordagens ultrapasse a visão de que o corpo se restringe ao biológico, ao mensurável.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Seria a abordagem sistêmica que tem como princípios a não-exclusão e a diversidade de conteúdos.

A alternativa B está incorreta. Na verdade, é o movimento que é o principal meio e fim da Educação Física, conforme a abordagem desenvolvimentista.

A alternativa C está incorreta. Nada disso. Na construtivista a construção do conhecimento se dá através da interação do indivíduo e do mundo.

A alternativa D está incorreta. Fundamentada não. Mas de fato a Psicomotricidade foi a primeira a surgir em contraposição aos modelos anteriores.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Essa é, de fato, a principal ideia das abordagens. Em que pese haver diferenças de foco, a crítica é quase unânime às restrições das tendências e abordagens anteriores.

25. (FUNDATEC - Prefeitura de Tapejara – 2019) Leia o texto abaixo sobre as abordagens pedagógicas da educação física na escola.

A abordagem denominada _____ é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir dos anos 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Nele, o envolvimento da educação física está ligado ao desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos e afetivos, ou seja, buscava a formação integral do aluno.

A proposta denominada _____ é apresentada como uma opção metodológica, em oposição às linhas anteriores da educação física na escola, especificamente a proposta mecanicista, caracterizada pela busca do desempenho máximo, de padrões de comportamento sem considerar as diferenças individuais, sem considerar as experiências vividas pelos alunos, com objetivo de selecionar os mais habilidosos para competição e esporte de alto nível.

A abordagem denominada _____ foi sugerida por Daólio (1993), em crítica à perspectiva biológica que ainda domina a educação física na escola. Essa visão naturaliza e universaliza o corpo humano, entendendo-o como um conjunto de ossos, músculos e articulações. Assim, todos corpos são iguais por possuírem os mesmos componentes, e as aulas de educação física devem ser as mesmas para todos os alunos em qualquer época ou lugar. Daólio (1993) buscou, nas suas propostas, basear-se numa perspectiva antropológica.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

a) psicomotricidade – construtivista-interacionista – cultural

b) crítico-emancipatória – cultural – psicomotricidade

c) saúde renovada – cultural – construtivista-interacionista

d) crítico-superadora – construtivista-interacionista – psicomotricidade

e) psicomotricidade – saúde renovada – cultural

Comentário:

A abordagem da Psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir dos anos 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Acabamos de ver na questão anterior. Só aí já matamos a primeira.

A construtivista-interacionista é a que surge se preocupando com a experiência prévia do aluno. Lembrem do trecho que destacamos na teoria, a abordagem construtivista-interacionista representa uma alternativa aos métodos diretivos de ensino, pois o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.

Vejam que às vezes só o autor já mata. Quem lembrou que Daólio é quem surgiu com a abordagem cultural já matou a assertiva na primeira linha.

Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

26. (FEPESE - Prefeitura de Chapecó – 2018) "A primeira produção bibliográfica sobre as Concepções Abertas no Ensino da Educação partiu de Hildebrandt e Laging" (FILHO, MARCONATO & Silva, 2014).

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre as Concepções Abertas no Ensino da Educação Física.

( ) Tem, como ponto de partida o próprio aluno é a partir dele que surgem as intenções pedagógicas.

( ) A prática didática do professor deve partir dos saberes dos alunos.

( ) Em uma relação mais direta com a prática, esta abordagem está fundamentada no movimento das crianças, na história de vida e na construção da biografia esportiva dos estudantes de Educação Física.

( ) Considera a possibilidade de co-decisão no planejamento, nos objetivos, na seleção de conteúdos, na metodologia e na avaliação.

( ) A participação tanto do aluno como do professor não se limita apenas aos problemas motores, abrange também problemas sociais.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

a) V • V • V • V • V

b) V • V • V • V • F

c) V • F • F • V • F

d) F • V • F • V • V

e) F • F • F • V • V

Comentário:

Pessoal, essa questão é uma verdadeira aula sobre Aulas abertas. Todas as assertivas estão corretas. Leiam novamente! A alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

27. (SELECON - Prefeitura de São José dos Quatro Marcos – 2019) A respeito da história da Educação Física escolar no Brasil, tem-se, a partir de meados da década de 1980, o surgimento de novas concepções pedagógicas que fazem oposição às concepções esportivas e biológicas da Educação Física. Darido (2005) apresenta que, nessa época, o Brasil passava por um período de redemocratização política, denominado "Abertura", com aspectos políticos e sociais influenciando a Educação Física e propiciando o surgimento de novas concepções pedagógicas.

O aspecto que a autora afirma ter influenciado essa nova produção teórica na Educação Física é a:

a) liberdade efetiva na comunidade acadêmica para pesquisar todas as áreas de conhecimento científico e filosófico, mesmo aquelas relacionadas às tendências que eram opostas ao regime de governo.

b) limitação da comunidade acadêmica para produzir conhecimento em função de censura governamental

c) oferta de novos cursos de licenciatura em Educação Física pelo Brasil com uma grade curricular que privilegiava mais os conhecimentos sobre a área biológica e os esportes coletivos.

d) reindustrialização do Brasil, fazendo com que o currículo da educação básica passasse a privilegiar disciplinas da área de exatas, excluindo a Educação Física e Artes do currículo das escolas de educação básica.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. É o que a autora aponta. Percebam que a Educação Física foi "aprisionada" por cada época vivida. Lembram que afirmamos lá no início da aula que a educação física era verdadeiro instrumento político-ideológico? Pois é, quando passou a não ser - lembrem também do movimento renovador - É que passamos a ter liberdade para criação de novas abordagens.

A alternativa B está incorreta. Ao contrário né? Maior liberdade é que proporcionou a possibilidade das novas abordagens.

A alternativa C está incorreta. Além disso não ser verdade, não foi o que influenciou as novas abordagens. Com vimos, foi a liberdade. Quando a Educação Física passou a, de fato, ser tratado como uma ciência.

A alternativa D está incorreta. Se a educação física fosse de exatas eu não estaria aqui escrevendo esta aula rs.

28. (PRÓ-MUNICÍPIO - Prefeitura de Massapê - 2019) As chamadas abordagens da Educação Física escolar surgem na década de 1980 como um contraponto ao modelo mecanicista, esportivista e tradicional predominante na prática pedagógica da disciplina até então. Essas novas maneiras de pensar a Educação Física, tiveram grande influência na ampliação das possibilidades metodológicas da área. Com base na temática em questão, correlacione as colunas I e II e assinale a opção correta.

COLUNA I

1. Psicomotricidade;

2. Desenvolvimentista;

3. Construtivista;

4. Crítico-emancipatória;

5. Crítico-superadora;

6. Saúde renovada.

COLUNA II

( ) Defende o movimento como principal meio e fim da Educação Física. Que esta deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, através de experiências adequadas às faixas etárias;

( ) Considera imprescindível o conhecimento prévio do aluno, resgatando sua cultura de jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem. O jogo tem papel privilegiado nessa proposta;

( ) Defende o ato de aprender através de processos cognitivos, afetivos e motores, buscando a formação integral do aluno;

( ) Valoriza a compreensão crítica do mundo e das relações nele estabelecidas, sem a pretensão de transformar esses elementos por meio escolar. Propõe o confronto do aluno com a realidade através de uma sequência denominada "transcendência de limites";

( ) Apresenta o foco na aptidão física, no sentido de favorecer a autonomia do aluno para gerenciá-la. Em geral, propõe que a Educação Física desenvolva conhecimentos relativos à atividade física para o bem-estar e para a saúde;

( ) Amparada no discurso da justiça social, levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação. Valoriza a contextualização e o resgate histórico e entende a Educação Física como uma disciplina que trata da Cultura Corporal.

A sequência correta de cima para baixo é:

a) 1, 3, 2, 5, 6, 4;

b) 2, 1, 3, 4, 5, 6;

c) 3, 2, 1, 5, 6, 4;

d) 2, 3, 1, 4, 6, 5.

Comentário:

Questão ótima para revermos boa parte das abordagens. Vamos reforçar alguns detalhes.

Defende o movimento como principal meio e fim da Educação Física = Desenvolvimentista (2)

Importa-se com o conhecimento prévio do aluno e destaca o jogo, principalmente o simbólico = Construtivista-Interacionista (3)

Aprender através de processos cognitivos, afetivos e motores, buscando a formação integral do aluno = Psicomotricidade (1)

Falou em transcendência de limites = Crítico-emancipatória (4)

Bem-estar e saúde, dentro e fora da escola = Saúde renovada (6)

Justiça Social é foco da abordagem = Crítico-superadora (5)

Então a ordem ficou: 2,3,1,4,6,5

Sendo assim, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

29. (AOCP - Prefeitura Municipal de Betim/MG - 2020) Assinale a alternativa INCORRETA em relação às abordagens pedagógicas da educação física.

a) A abordagem desenvolvimentista tem em Tani seu principal defensor em seus trabalhos de 1987 e 1988, com colaboradores.

b) A abordagem plural tornou-se conhecida no Brasil por influência do professor alemão Hildebrandt. Essa proposta é tratada na obra "Concepções abertas no ensino da Educação Física", de Hildebrandt e Laging, publicada em 1986.

c) A abordagem construtivista, segundo Bracht (1999), exerceu grande influência na Educação Física brasileira nos anos 1970 e 1980. Seu principal representante no Brasil é Freire e recebe influências da área da psicologia, tendo Piaget como referencial teórico.

d) A abordagem crítico-emancipatória tem como principal idealizador Elenor Kunz, com as obras "Educação Física: ensino e mudanças", publicada em 1991, e "Transformação didático-pedagógica do esporte", publicada em 1994.

e) A abordagem crítico-superadora é retratada na obra "Metodologia do ensino de Educação Física", publicada em 1992, a partir de um grupo de pesquisadores tradicionalmente denominados por um coletivo de autores composto por Carmem Lúcia Soares, Celi Nelza Zülke Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht.

Comentário:

A **alternativa A** está correta. Está correta a relação de Go Tani e a abordagem desenvolvimentista.

A **alternativa B** está incorreta e é o gabarito da questão. Essa seria a abordagem de Aulas Abertas. A abordagem Plural (cultural), tem como autor de referência Daólio e a obra: Da cultura do corpo.

A **alternativa C** está correta. Vimos que o principal autor é Freire, com a obra: Educação de Corpo Inteiro e também está correta a influência da psicologia.

A **alternativa D** está correta. Destacamos a obra: Transformação Didático-Pedagógica do esporte, quando tratamos da abordagem Crítico-emancipatória. Sendo, de fato, Kunz, seu idealizador.

A **alternativa E** está correta. Bastava saber a obra, decorar tudo o que é autor seria absurdo. Está tudo certinho.

30. (OBJETIVA - Prefeitura Municipal de São José do Ouro/RS - 2020) O ensino da educação física sob a perspectiva da abordagem desenvolvimentista tem o objetivo inicial de:

a) Fazer com que o aluno reflita criticamente sobre os problemas sociais e o contexto cultural que o cerca.

b) Desenvolver as habilidades motoras esportivas de um modo eficaz, de forma que a performance esportiva futura seja otimizada.

c) Proporcionar ao aluno uma apropriação das diferentes práticas que envolvem a cultura corporal de movimento.

d) Propiciar à criança a aquisição de habilidades motoras básicas, a fim de que seja facilitado o aprendizado posterior das habilidades consideradas mais complexas.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. A questão da justiça social está relacionada à abordagem crítico-superadora.

A alternativa B está incorreta. A desenvolvimentista não visa somente esporte.

A alternativa C está incorreta. A abordagem desenvolvimentista se relaciona com o movimentos, as habilidades motoras.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. O movimento é o meio e o fim da Educação Física. Foco nas habilidades motoras. Isso, de fato, descreve a abordagem desenvolvimentista.

31. (EXCELÊNCIA SELEÇÕES & CONCURSOS PÚBLICOS - Prefeitura Municipal de Rio do Sul/SC - 2019) Leia as afirmativas abaixo sobre as abordagens pedagógicas e assinale a alternativa CORRETA.

I - O Construtivismo é o primeiro movimento a se articular como uma abordagem da Educação Física Escolar, seus princípios extrapolam a ordem biológica e de rendimento corporal, inserindo na prática o conhecimento de ordem psicológica (DARIDO, 2001). Soares (1996) afirma que esta corrente visa o desenvolvimento integral do aluno, estimulando os aspectos motores, cognitivos e afetivos.

II - A Psicomotricidade busca desenvolver fatores como a noção de corpo, tonicidade, equilíbrio estrutura espaço-temporal, lateralidade, coordenação motora global e coordenação fina (FERREIRA, 2001a). A saúde, nesta abordagem, é vista de forma indireta como resultado do desenvolvimento dos fatores psicomotores, afetivos e cognitivos.

III - A abordagem construtivista se preocupa com o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, entre elas as habilidades locomotoras, de manipulação e de estabilização.

a) Apenas II está correta.

b) Apenas I e II estão corretas.

c) Apenas I está correta.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentário:

I - ERRADA! Esta seria abordagem da psicomotricidade.

II - CERTA! Um bom resumo da abordagem da psicomotricidade.

III - ERRADA! Esta seria a abordagem desenvolvimentista.

Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.